

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O presidente do Município, brigadeiro França Borges, discursando na homenagem ao conselheiro Luís de Magalhães

O conselheiro Luís de Magalhães filho do tribuno José Estêvão foi homenageado pelo Município

O Município prestou hoje homenagem ao conselheiro Luís de Magalhães, com o descerramento de uma lápida na casa onde nasceu há 100 anos. Casa que se situa na Rua do Século, 121, na esquina da-

quela rua com a Travessa da Conceição, onde há já 50 anos, foi descerrada uma outra lápida assinando a morte do grande tribuno

(Continua na 3.ª página)

O Belenenses conquistou a Taça de Honra ao vencer o Sporting por 1-0 e o Benfica derrotou o Atlético classificando-se em 3.º lugar

Com os encontros Benfica-Atlético e Sporting-Belenenses terminou, esta tarde, a Taça de Honra da A. F. L. que se disputou em duas jornadas no Estádio Nacional, com a participação das equipas referidas.

A competição, que serviu de abertura da época, embora breve, serviu bem os desígnios dos organizadores e teve interesse para os técnicos, que puderam verificar a forma actual dos seus jogadores e o apuramento dos «teams».

Tudo leva a crer, portanto, ter sido útil o adiamento para o próximo domingo deste mês o começo dos campeonatos nacionais.

Para o encontro entre o Sporting e o Belenenses, as equipas alinharam:

SPORTING — Octávio de Sá; Hilário e Morato; Mendes, Galaz e Julius; Hugo, Fernando, Vadinho, Faustino e Cafum.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Marciano, Figueiredo e Vicente; Dimas, Yauca, Tonho, Matateu e Estêvão.

Árbitro — Virgílio Leitão. A bola de saída pertenceu ao Belenenses, que desenhou uma série de avançadas, todas elas com princípio, meio e fim, obrigando Octávio de Sá a intervir e a defesa dos «leões» a tomar precauções.

Só aos 9 minutos é que surgiu o primeiro remate às redes de José Pereira, da autoria de Vadinho.

O encontro prosseguiu numa toada agradável sendo de justiça salientar o labor do «team» azul.

O despique desenvolvia-se nos dois meios campos e, ao quarto de hora, o Sporting viu-se e desejou-se

(Continua na página central)

A CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**Em todo o centro do País foram distribuídas
com a cooperação da Polícia de Trânsito
dezenas de milhar de exemplares da nossa miniatura
sobre os perigos do trânsito na estrada Lisboa-Vila Franca de Xira**

Editada com a valiosa colaboração da «Mobil Portuguesa», a miniatura do nosso jornal sobre os perigos do trânsito imprudente na movimentadíssima estrada Lisboa-Vila Franca de Xira alcançou completo êxito. Ontem e hoje foram distribuídos, com a eficiente cooperação da Polícia de Viação e Trânsito, naquela rodovia e nas principais estradas que a ela afluem, algumas dezenas de milhar de exemplares da miniatura do «Diário de Lisboa». Sem uma excepção, todos os condutores manifestaram o seu caloroso

aplauzo á iniciativa do nosso jornal e da nossa mais antiga empresa distribuidora de combustíveis, considerando-a como uma valiosa e eficiente contribuição para a necessária redução das nossas estatísticas de acidentes de trânsito.

A miniatura do «Diário de Lisboa» foi largamente distribuída em Sacavém, ainda ontem, á tarde, com a colaboração da Polícia de Viação e Trânsito. Obedecendo á orienta-

ção superiormente determinada pelo comandante daquela corporação, sr. major Reimão Nogueira, o comandante do posto da P. V. T. em Sacavém, sr. chefe Branco, prestou a mais generosa cooperação ao «Diário de Lisboa» e á «Mobil Portuguesa». Quatro agentes, da P. V. T. e da P. S. P., postados na estrada, mandavam afrouxar os

(Continua na 10.ª página)

PROCURE O SEU RETRATO NA SEXTA PAGINA

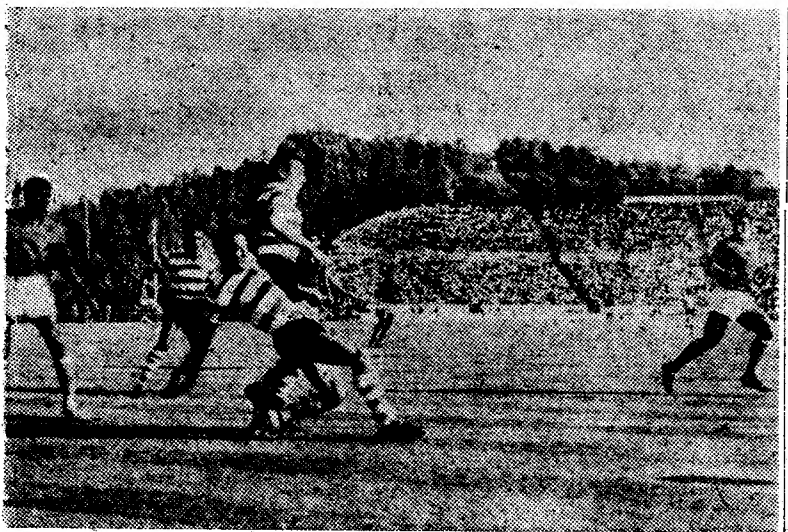
do **Diário de Lisboa**

e veja se foi premiado no concurso semanal

“Domingo Feliz!”

2.ª TIRAGEM

VISADO PELA CENSURA



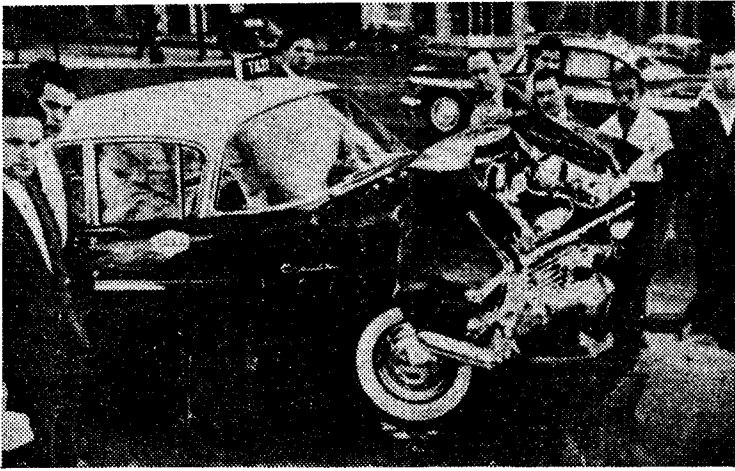
Uma fase do encontro Belenenses-Sporting, com a defesa «leonina» em esforçada acção

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

QUATRO FERIDOS

num acidente de viação
causado por falta de travões

Em virtude de os travões não terem obedecido, chocou contra um muro, na Calçada do Ferregial, um automóvel conduzido por Justino Januário Oliveira Carinha, de 23 anos, estudante, residente em Pinheiro de Loures, e transportando ainda Francisco da Conceição Rocha, de 24 anos, empregado de escritório, morador na Rua Oscar Monteiro Torres, 84, 4.º; Beatriz Silva, de 20 anos, residente na Rua Eugénio Castro Rodrigues, letra B, cave; e Ilda Silva António, de 18 anos, moradora na Rua do Carmo, 69, 4.º. Todos os ocupantes do veículo sofreram ligeiros ferimentos de que foram tratados no Hospital de S. José. Depois regressaram a suas casas.



Em Oliveira do Hospital foram hoje inaugurados vários melhoramentos peio ministro das Obras Públicas

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 13. (Pelo telefone). — Deslocou-se hoje, a esta vila, o ministro das Obras Públicas, eng.º Arantes e Oliveira, que procedeu à inauguração dum bairro de pobres, com o nome de João Rodrigues Lagos, da nova sede da Caixa Geral de Depósitos e do abastecimento de água e electrificação de Lajosa.

Aquele membro do Governo era aguardado, às 15 horas, no limite do concelho, pelo presidente da Câmara, dr. João Afonso Ferreira Dinis e pelos vereadores Manuel Marques Brito, António Mendes Monteiro e José Inácio.

Dois técnicos de Angola no Congresso Internacional de Estradas

Chegaram a Lisboa, em avião dos T. A. P., os srs. engenheiros José Rodrigues Moutinho e Henrique Novais, Ferreira, respectivamente director dos Serviços de Obras Públicas e Transportes de Angola e chefe do Laboratório de Engenharia da aquêlê departamento, que, por nomeação do ministro do Ultramar vão tomar parte, no Congresso Internacional de Estradas, que se efectuará no Rio de Janeiro, de 18 do corrente a 3 de Outubro.

Restaurante «IMPERIAL» CARREGADO

Nova gerencia — Novo serviço
NOVAS INSTALAÇÕES

pelo dr. Francisco de Sousa Loureiro, presidente da comissão concelhia da União Nacional e outras entidades locais. Seguiu-se uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho, onde usaram da palavra o presidente do Município e outros oradores, agradecendo, no fim, o ministro das Obras Públicas.

Efectuou-se depois, às 16 horas, a inauguração do bairro de pobres «João Rodrigues Lagos» que tem 25 moradias e custou cerca de 800 contos. Na ocasião, foi descerrado o busto, em bronze, do falecido benemérito que, tendo feito grande parte da vida em Africa, nunca esqueceu a sua terra natal. Realizaram-se também as cerimónias inaugurais da Caixa Geral de Depósitos, na Rua do Jardim da Câmara, e o abastecimento de água e electrificação da freguesia de Lajosa, a cerca de 4 quilómetros de Oliveira do Hospital.

Uma criança de 10 anos salva de morrer afogada pela irmã

PENAFIEL, 13 (Pelo telefone). — Caiu, esta manhã, ao rio Vouga o menor António de Sousa Pereira, de 10 anos, filho de António Pereira e Rosa Candido de Sousa, residentes no lugar de Ponte, na freguesia de Novelas, que foi salvo de morrer afogado pela irmã, Maria Agostinha de Sousa, de 17 anos, que corajosamente se lançou à água e o trouxe para a margem.

O estado do menor não inspira cuidados.

Choque de veículos na Avenida da Liberdade

Esta madrugada, cerca das 4 horas, na Avenida da Liberdade deu-se um aparatoso choque de automóveis. O veículo IF-96-06, que descia aquela Avenida, embateu, no cruzamento das Rua das Pretas, com o veículo AE-14-09, que subia aquela Avenida e descrevia uma curva, dirigindo-se para a Praça da Alegria. O estudante António Francisco Borges Bexiga, de 21 anos, solteiro, que seguia no primeiro carro, sofreu várias escoriações de que foi tratado no Hospital de S. José, tendo depois regressado a casa. Os dois veículos, que estão no seguro ficaram grandemente danificados, como pode ver-se pelas fotografias juntas.

A odisseia de um Português responsável

por um acidente de viação
na Venezuela

PUNTO FIJO (Venezuela), 13 — Um Português foi encontrado pelas autoridades completamente nu, na praia de Punto Fijo, tendo sido detido por se suspeitar que tenha entrado clandestinamente no país, procedente de Aruba.

O português, António Rodrigues Castanho, ao ser interrogado pelas autoridades do Município de Caribana, caiu em contradições declarando, primeiro, que havia saído de Portugal num petroleiro e que, já perto da costa venezuelana, se lançou ao mar, chegando a nado à praia. Mas, ao ser interrogado pelos representantes da Imprensa declarou o seguinte: «Aos senhores vou dizer a verdade. Tive que chegar a nado, porque o barco de pesca que me trouxe de Aruba me deixou muito longe da costa. Nadei três horas e estive a ponto de me afogar.»

«Paguei 500 florins ao mestre do barco de pesca que chegou a Aruba, procedente da Venezuela. Falei com ele e contei-lhe o que me sucedia, pelo que ele, sem pôr obstáculos, me trouxe.»

Há cerca de seis meses, António Rodrigues Castanho teve um acidente de automóvel, de que resultou uma morte e no qual ficou gravemente ferido. Há alguns dias teve alta e as autoridades aguardavam, apenas, que passasse um mês, para o deterem, possivelmente por meio ano. Em vista disto, decidiu sair de Aruba clandestinamente. (A. N. L.).

A CIDADE

Caso do dia

No Largo do Intendente, um homem franzino, de fraca complexão física, sem um dos braços, ria a bandeiras despregadas, e fazia rir os outros com as suas gargalhadas estridentes, acompanhadas de alguns ditos espirituosos e inofensivos. As pessoas que paravam não podiam deixar de se sentir contagiadas com aquelas gargalhadas. Umas seguiam o seu caminho, mas outras paravam, pois é tão raro ver-se uma pessoa rir com tanto gosto, num país onde habitualmente as pessoas andam de semblante carregado e triste e com ar apreensivo.

O homem que ria fora antigo vendedor de jornais e actualmente está internado na Mitra, por as suas condições físicas não lhe permitirem angariar os meios de subsistência. Conseguiu licença para sair nesse dia e uns amigos obsequiaram-no com uns copinhos de vinho. Por causa do ajuntamento, compareceu a Polícia, que o deteve. Na esquadra, o detido teve expressões que agravaram a sua situação e o levaram a responder no Tribunal de Polícia, perante o juiz sr. dr. Oliveira Gala. Interrogado pelo magistrado declarou que ficara a rir depois de ter bebido 6 «copinhos».

Em seguida o magistrado pergunta ao captor se o réu se intro-metia com as pessoas que passavam ou pronunciava frases ofensivas da moral. O captor diz que nem uma nem outra coisa acontecera; que ele ria, ria e fazia rir as pessoas que paravam. Mas, na esquadra, é que proferiu ameaças, dizendo que era capaz de a fazer ir pelos ares se tivesse uma bomba.

Como o réu já tinha quatro prisões, por mendigar, foi condenado em 6 dias de prisão remissiva a 10\$00 por dia e 50\$00 de imposto, dando o magistrado como inconverteível esta última importância.

O réu, quando acabou de ouvir ler a sentença, perguntou o que devia fazer para chamar a responsabilidade quem lhe produzira grave ferimento num dos olhos. Mas falou em voz tão sumida, que o magistrado não o ouviu...

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com duas pernas fracturadas, o vendedor ambulante...

Delegado de Portugal à O. N. U.

Vindo de Luanda, chegou a Lisboa, em avião da T. A. P., o sr. dr. James Pinto Bull, intendente de distrito da província de Angola, que recentemente foi nomeado pelo ministro do Ultramar para fazer parte da delegação portuguesa à assembleia-geral das Nações Unidas.

lante Carlos Marques, de 32 anos, morador em Ponte do Arroio (Belas) que foi vítima de um acidente em Barcarena, quando a bicicleta que conduzia chocou com um automóvel.

Quem achou?

Um empregado do nosso jornal perdeu ontem um porta-chaves, com várias chaves, agradecendo a quem o achou que o comunique por qualquer dos telefones do «Diário de Lisboa».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, havia nevoeiros, na orla costeira ocidental, a Norte do Mondego, e o céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar marítimo, modificado, transportado na circulação conjunta de uma depressão centrada sobre os Açores e de um anticiclone centrado a sul deste arquipélago.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Portalegre, 16°; Coimbra e Lisboa, 18°; Faro, 21°; Funchal, 23°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°2; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ÀS 16 HORAS: máxima, 23°3; mínima, 14°8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°6; mínima, 16°2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, aumentando temporariamente de nebulosidade, durante a noite. Vento fraco, possibilidade de aguaceiros, durante a madrugada.





FRIGIDAIRE

Ar Condicionado

Diniz M. d'Almeida, Lda.

Av. Liberdade, 216

Telefones 732152/3/4

OS CARVALHOS

(CAMISEIROS)

CONTINUAM NA LIQUIDAÇÃO
DE TODA A EXISTÊNCIA
DE CAMISARIA, MALHAS PARA HOMEM E SENHORA,
ETC., ETC.

POR MOTIVO DE OBRAS
E NOVA GERÊNCIA

P. DA FIGUEIRA-8 E

ASPIRINA



Cabelo são e vigoroso
friccionando-o diariamente
com

Diplona

EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ
SOBRE A CALVÍCIE

Dez horas de atraso em chamadas telefónicas devido a avarias na rede dos C. T. T.

Devido a graves avarias nos vários circuitos das linhas telefónicas dos C. T. T., nomeadamente nas zonas do Ribatejo e da Estremadura, todo o serviço telefónico sofreu, durante o dia, atrasos consideráveis. Todas as chamadas foram encaminhadas por linhas intermediárias, que não chegaram para dar vazo aos pedidos registados, dado que eles se destinavam precisamente a centros de grande movimento, como Mafra, Ericeira, Caldas da Rainha, Torres Vedras, etc.

No que diz respeito ao centro do País, também se registaram insuficiências, especialmente em Coimbra, que apenas se utilizou de um circuito, em virtude dos restantes se encontrarem avariados.

Por este motivo, algumas chamadas pedidas, cerca das 7 horas, só foram efectuadas dez horas depois.

VISITARAM LEIRIA os filiados da Mocidade Portu- guesa da Guiné e de Cabo Verde

LEIRIA, 13 (Pelo telefone) — Chegaram a esta cidade, vindos de Tomar, depois de terem visitado hoje Fátima e o Mosteiro da Batalha, os filiados da Mocidade Portuguesa da Guiné e de Cabo Verde, que constituem o «Cruzeiro Honório Barreto» que estão percorrendo o País, dentro do plano de intercâmbio entre as juventudes da Metrópole e do Ultramar. São acompanhados pelo dirigente dr. Heitor Martins, pelo comandante de falange Zózimo da Silva, e por mais cinco filiados metropolitanos.

A homenagem do Município a Luis de Magalhães

(Continuação da 1.ª página)

José Estevão Coelho de Magalhães, pai de Luís de Magalhães.

Luís Cipriano Coelho de Magalhães, que nasceu em Lisboa, onde morreu em 1935, distinguia-se entre os homens do seu tempo pela sua múltipla actividade de estadista, escritor e jornalista. Como homem publico desempenhou diversos cargos tendo sido ministro dos Negócios Estrangeiros, no Governo de João Franco, e igualmente titular desta pasta quando da tentativa da restauração monárquica em 1919, em que tomou parte activa. Por estes actos esteve preso durante cerca de dois anos na Cadeia da Relação do Porto. No seu julgamento, em que foi absolvido, Guerra Junqueiro, apresentou-se como testemunha de defesa, tendo proferido um notável discurso exaltando as qualidades do réu. Quando do Ultimatum, em 1890, aderiu ao movimento geral de protesto, tendo contribuído para a criação da Liga Liberal, de que Antero de Quental assumiu a presidência.

Como homem de letras, publicou numerosas obras que mereceram a admiração dos seus contemporâneos. Eça de Queiroz prefaciou-lhe um livro e Junqueiro encarregou-o de fiscalizar as suas obras póstumas e prefaciou e reviu «O caminho do céu», que o poeta deixou incompleto. Colaborou em diversos jornais como o «Diário da Manhã», «Novidades», «Comércio do Porto», etc., e fundou e dirigiu várias revistas, tendo fundado com António Feijó a «Revista Científica e Literária». Quando da inauguração do monumento a Eça de Queiroz proferiu um memorável discurso. A homenagem que hoje se lhe prestou veio assim lembrar as qualidades múltiplas do grande homem que foi Luís de Magalhães. A cerimónia do descerramento da lápida, a que assistiu muito povo e em que falaram os srs. brigadeiro França Borges e o capitão Júlio da Costa Pinto, assistiram as duas filhas do homenageado D. Maria e D. Joana da Conceição Magalhães. O presidente do Município evocou os motivos que levaram a cidade a homenagear este seu ilustre filho e apresentou o capitão Júlio da Costa Pinto, que, como amigo de Luís de Magalhães e de sua casa, achava particularmente apto a tra-



O dr. Janio Quadros, ladeado por sua esposa e filha, minutos antes de regressar ao Brasil

Regressou ao Brasil o dr. Janio Quadros que está convencido da sua vitória nas próximas eleições presidenciais

Após alguns dias de permanência no nosso País, regressou hoje ao Brasil, a bordo do paquete «Frederico Cy», o sr. dr. Janio Quadros, candidato à presidência da República do país irmão.

A estação marítima da Rocha do Conde de Obidos, onde estava atracado o paquete, registou grande afluência de curiosos. No cais, o sr. dr. Janio Quadros era aguarda-

do pelos srs. drs. Henrique da Silva Martins, em representação do ministro dos Negócios Estrangeiros; e Lafayette de Andrade, encarregado de Negócios do Brasil, em Lisboa.

Aos jornalistas portugueses e estrangeiros presentes, o dr. Janio Quadros prestou breves declarações, afirmando que ganhará as eleições, dado principalmente o prestígio do seu partido e as simpatias que tem no Brasil. Acrescentou que a sua vinda a Portugal lhe deu muita satisfação, pois teve ensejo de rever alguns amigos e de estreitar novas relações de amizade. Um jornalista estrangeiro perguntou ao conhecido político brasileiro quais as possibilidades do marechal Teixeira Lott, nas próximas eleições, ao que ele respondeu que apesar de se tratar de uma pessoa muito honesta e um oficial muito competente, não ganharia, pois a vitória seria sua.

As visitas dos representantes da Imprensa insular

Os 27 representantes da Imprensa insular, que tomaram parte na primeira reunião da Imprensa regional, onde foram apresentadas e discutidas as suas reivindicações, visitaram, esta manhã, a partir das 11 horas, as redacções de jornais da tarde.

A noite, no prosseguimento destas visitas, que visam estreitar os laços de amizade das Imprensas metropolitana e insular, os jornalistas das Ilhas Adjacentes são recebidos na redacção de um jornal da manhã.

Amanhã, o programa dos representantes insulares inclui visitas à Agência Lusitania e à Casa da Madeira, às 17 e 18 e 30 horas, respectivamente.

O SUBSECRETÁRIO da Educação Nacional chegou à Beira

BEIRA, 13. — O subsecretário da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que chegou ontem a esta cidade, no prosseguimento da sua visita às diversas delegações da Mocidade Portuguesa nas várias terras da provincia de Moçambique, parte no dia 15 para Quelimane.

Ainda ontem, o dr. Baltasar Rebelo de Sousa visitou o Centro de Formação Geral, a Escola Industrial e Comercial e o Liceu Pero Anais, tendo-se reunido, mais tarde, com os dirigentes e graduados da Mocidade Portuguesa no Pavilhão da M. P.

O dia de hoje é de descanso, efectuando amanhã o dr. Baltasar Rebelo de Sousa diversas visitas. — (A. N. I.).

O ministro da Defesa Nacional e o marechal Craveiro Lopes assistiram às provas finais do Concurso Hípico da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 13. — (Pelo telefone) — Perante grande assistência, terminou hoje, ao fim de cinco dias de provas, o Concurso Hípico da Figueira da Foz. O hipódromo apresentava uma aspecto deslumbrante, com as bancadas e peões repletos. Os lugares sob os chapéus de sol, da Comissão Municipal de Turismo, estavam também completamente tomados. Via-se ali, entre a mais elegante sociedade figueirense, o sr. marechal Craveiro Lopes, acompanhado pelo sr. dr. Salazar Leite.

Na tribuna de honra, encontravam-se o ministro da Defesa, sr. general Botelho Moniz, com o seu ajudante, sr. capitão Sá Nogueira; subsecretários da Aeronáutica e do Exército; general Portugal da Silveira, comandante da 2.ª Região Militar; coronel Pereira de Almeida, comandante da guarnição militar da Figueira; comandantes dos Regimentos de Artilharia Pesada 3

e Metralhadoras 2. e os presidentes da Camara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo.

As provas disputadas hoje foram a 13.ª, «Quinta de Foja», com inscrição de quarenta e três cavalos; 14.ª prova, «Governo Civil de Coimbra», estafetas a dois cavalos, em que tomaram parte dezoito cavaleiros; e, por ultimo, a prova «Defesa Nacional», final do Campeonato de Portugal de Cavaleiros e Obstáculos, prova de grande interesse e emoção, para a qual ficaram apurados onzena quatro cavaleiros: cadete Vasco Ramires, no «Apache», major Henrique Calado, no «Montargil», capitão Neto de Almeida, no «St. Rodney», e capitão A. Romeiras, na «Vénus».

Em ALGES o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra

Sal de Fruta
ENO
da
boa saúde

todos os dias!

ECONOMIZE!
Lembre-se na próxima vez
que comprar Sal de Fruta
ENO que o frasco grande
é mais económico.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar. ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas.

Vida social

CASAMENTO

Na igreja de S. Vicente, celebrou-se hoje o casamento da sr.^a D. Virginia Brigida Fernandes com o sr. António Fernando Pinho Marques. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.^a D. Aida Rodrigues Caldeira e seu marido, sr. Eduardo Rodrigues Caldeira; e por parte do noivo, a sr.^a D. Albertina Gomes dos Santos Barbosa e seu marido, sr. António Barbosa.

Após o copo-d'água, oferecido pelos pais dos noivos, estes seguiram para o Norte, em viagem de núpcias.

—Realizou-se ontem, na igreja paroquial do Campo Grande, o casamento de D. Maria da Piedade Aboim Ascensão de Sande Lemos, gentil filha do sr. coronel-engenheiro Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos e de D. Maria da Piedade Lamas de Aboim Ascensão de Sande Lemos, com seu primo, o sr. dr. António de Oliveira Ramos Ascensão, sendo padrinhos os pais dos noivos.

Toda a igreja estava ornamentada com crisântemos brancos. Seguiu-se um copo-d'água no salão de festas e nos jardins do Hotel Avis.

MENINA MARIA ISABEL MARTINS SOARES CASQUILHO

Foi baptizada na capela da Venda Seca a menina Maria Isabel Martins Soares Casquilho, filha da sr.^a D. Ivone Salgueiro Martins Casquilho e do conhecido industrial sr. António Casquilho.

Foram padrinhos a sr.^a D. Esmeralda da Cunha Marques e seu marido, o sr. Francisco Paulo Marques.

Terminada a cerimónia, os numerosos convidados, amigos da família Casquilho, reuniram-se numa interessante e luzida festa, oferecida na bela Quinta da Capela, propriedade daquele industrial e comerciante de Lisboa.

DR. FERNANDO DIAS DE ANDRADE

No avião dos T. A. P., regressou de Londres o dr. Fernando Dias de Andrade, que participou no 4.º Congresso Europeu de Alergia, que se efectuou naquela cidade, com a presença de cerca de 600 médicos, que representavam 22 nações.

JOSÉ DA CRUZ FILIPE

Regressou de Wiesbaden (Alemanha) e de Madrid, onde tomou parte nos Congressos Mundial de Surdos e Ibero-Americano de Surdos, respectivamente, o sr. José da Cruz Filipe, professor daquela especialidade e de crianças deficientes.

PEDE-SE A CRIAÇÃO da freguesia de Ribafria

ALENQUER, 13 (Pelo telefone) — Em Ribafria, laboriosa e típica povoação do concelho de Alenquer, houve uma reunião de representantes dos lugares de Silveira do Pinto, Azedia, Mato, Palaços e Sobreiros. Foi lida uma exposição a entregar ao ministro do Interior, em que se pede a constituição de uma nova freguesia, com sede em Ribafria. Este pedido baseia-se nas vantagens para os referidos povos, citando-se o facto de alguns lugares distarem cerca de 20 quilómetros da sede actual, distancia esta que atalhos muito ligeiramente encurtaram e apenas em certa época do ano.

A reunião, muito concorrida, atraiu todos os interessados, e a respectiva exposição foi assinada pela grande maioria dos eleitores inscritos no recenseamento dos chefes de família.

TEATROS CINEMAS

Atrás do reposteiro

O empresário Vasco Morgado apresentará, na temporada de inverno, três companhias de declamação, a funcionar nos Teatros Monumental, Avenida e Sá da Bandeira, do Porto, e uma de revistas, no Teatro Variedades, em sociedade com o seu colega Giuseppe Bastos.

—Alexandre Vieira, jovem actor que já deu provas da sua intuição artística nos teatros de comédia, deve reaparecer na próxima temporada numa companhia de revistas.

—A companhia brasileira da actriz Maria Della Costa, viajando a bordo do paquete «Louis Lumière», chega a Lisboa no dia 21 do corrente.

—Das termas de Monfortinho, regressou ontem o actor Luís de Campos.

—De um modo geral, as peças do escritor americano Tennessee Williams têm alcançado grande êxito no Brasil. Já foram representadas as seguintes: «Uma rua chamada pecado», «A margem da vida», «Lembranças de Berta», «A

rosa tatuada», «Gata em telhado de zinco» e «O anjo de pedra», que está actualmente em cena no Teatro Ginástico.

—No Aguiar d'Ouro, do Porto, apresenta-se hoje o programa musical «Comboio-Foguete», em que toma parte a artista Maria de Lourdes Resende.

—Na abertura do 2.º acto da revista «Delírio em Lisboa», em ensaios no Teatro ABC, há uma evocação dos mais célebres artistas do teatro americano de opereta.

—A actriz Maria Domingas também está indicada para o elenco da nova companhia de revistas do Teatro Variedades.

—Em Paris encerrou-se recentemente mais uma temporada do Teatro das Nações, cuja sede é no Teatro Sarah Bernhardt. Foram realizados 129 espectáculos, em que participaram 26 elencos estrangeiros.

No São Jorge

exibe-se
«O limite é o inferno»

Integrado no ciclo «Acção e Mistério», o São Jorge apresenta, esta semana, um filme surpreendente, no seu dramático conteúdo, e profundamente humano na tese que nos oferece. Trata-se de saber até que ponto a natureza humana é susceptível de resistir à pressão aturada, constante, moldada nos mais apurados sistemas de tortura moral e física, transformando soldados leais em traidores, heróis em cobardes.

«O limite é o inferno» conta-nos a história de um major americano inculcado de trair os seus companheiros, quando prisioneiro do inimigo, na Coreia do Norte. Mas o oficial encarregado de instruir o processo, empenha-se em descobrir o porquê dessa traição, já que o acusado tem uma ótima folha de serviços como soldado e nada justifica o seu condenável acto. Mas quando a verdade, finalmente, surge, mais terrível ainda do que a mentira que a encobre, o drama atinge inusitado vigor, tornando-se de esmagadora intensidade emotiva.

O desempenho é excelente. Richard Widmark, no oficial inquiridor, e Richard Basehart, no major acusado de traição, afirmam-se actores de notável poder histrionico.

TURISMO SOCIAL

No prosseguimento da sua actividade cultural e recreativa, a F. N. A. T. promove, nos dias 20 e 27 do corrente, duas excursões dedicadas aos seus associados beneficiários: a primeira destina-se a Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré e Foz do Arelho; e a segunda à região dos 3 Castelos e ao Portinho da Arrábida. Os interessados deverão fazer a marcação de lugares na 2.ª Secção daquele organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

HOJE NO COLISEU
E M 2
SESSÕES
A S 20.45
e 23 h.
Telef. 31997
EM PLENISSIMO TRIUNFO

HA' FEIRA NO COLISEU

AD. M/
DE 17 ANOS

A MELHOR REVISTA POPULAR DOS ÚLTIMOS ANOS. P E L O MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!!

Preços populares!



COSTINHA nas «Panelinhas»

Esplanada do Rato
Única no género em Lisboa
COZINHA A PORTUGUESA
R. S. FILIPE NERY, 23

TEATRO MONUMENTAL
T. 55133 (PARA M/ 12 ANOS)
ESP. VASCO MORGADO, LDA.
T. 27273 (ADULTOS M/ 17 ANOS)
HOJE, AS 21.45 HORAS

8.ª SEMANA
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
encenação de António Pedro

2.ª SEMANA
Alma Flora, Rogério Paulo, Maria Paula, Lourdes Norberto, Rui Luís — encenação de Fernando Gusmão

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
TEL. 2717
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
No mar era vítima do enjoo... mas em terra era o maior conquistador

TODOS AO MAR
com Alec Guinness

EDEN
TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Um filme colorido de acção violenta

A DOIS PASSOS DA FORÇA
com Fred Mac Murray e Maggie Hayes
Uma cidade em estado de sítio devido à violência de um homem.
(Adultos — 17 anos)

ALVALADE
telefone 63088
A's 15.45 e 21.45 (M/12 anos)
Uma comédia inglesa que é um espectáculo divertidíssimo

TODOS AO MAR
com Alec Guinness

ODEON
telefone 26282
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Amália Rodrigues colabora num desfile magnífico de quadros e canções

MÚSICA DE SEMPRE

ROYAL
TEL. 845037
21.00 (M/12 anos)
A ARVORE DA VIDA AS DIABÓLICAS

CAPITULO
TEL. 27493
21.00 (M/12 anos)
Em Cinemascope HOMEM ATÉ AO FIM com Burt Lancaster

A FILHA DO EMBAIXADOR
com Olivia de Havilland

CINEMA IDEAL
21.00 (M/12 anos)
Cinemascope COW-BOY (como nasce um bravo) A ESPADA SERRACENA

IVOLI
TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos)
A melhor actriz do ano SUSAN HAYWARD

MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES
em Cinemascope — Cor De Luxe

POLITEAMA
TEL. 26301
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª Semana triunfal Um filme onde se revela que a maior riqueza de um homem não é ter milhões

DO CÉU CAIU UMA ESTRELA
com James Stewart e Donna Reed
Genial! realização de Frank Capra
(Maiores de 12 anos)

MONUMENTAL
TEL. 5513
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
A extraordinária primeira figura do «Ballet de Paris» ZIZI JEANMAIRE reaparece em

GUINGUETTE
c/ Jean-Claude, Pascal e Paul Meurisse

CONDES
TEL. 2252
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ele era um génio... As mulheres amavam-no mas temiam o seu olhar

A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN
com Peter Cushing, Eunice Gayson e Francis Mathews

ESPLANADA PORTUGUESA
21.30 (M/17 anos)
Cinemascope O PINTOR E OS MODELOS WANDA A PECADORA

21.00 (M/12 anos)
Cinemascope CARNIVAL DO AMOR HOMENS SEM MEDO

IMPERIO
Tel. 53134
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA John Wayne, Sophia Loren, Rossano Brazzi numa história fascinante de amor e aventura

A CIDADE PERDIDA
Technicolor — Technirama
Ar condicionado

SAO JORGE
BALCÃO 5415 PLATEIA 5415
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Richard Widmark, Richard Basehart em

O LIMITE É O INFERNO
Um filme de violência, audácia e desespero
Ambiente refrigerado

AVIS
Tel. 1716
15.30 e 21.45 (M/17 anos)
Uma comédia picante, cheia de graça e malícia

ADORÁVEIS MENTIROsas
com Isabelle Corey, Eloisa Cianni e Inge Schoener
Deliciosa parada de beldades

RISTELO
telefone 610.374
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope Techn. UM REI E 4 RAINHAS com Clark Gable

PAVILHÃO PORTUGUES
(Parque Mayer)
21.30 (M/12 anos)
Cinemascope RAIZES DO CÉU com Errol Flynn

ENTRE A VIDA E A MORTE
com Ricardo Montalban

TERRAS
TEL. 20917
21.00 (M/17 anos)
OS 3 MOSQUEITEIROS E MEIO ESCOLA PARA CASADOS

OPERAÇÃO AMSTERDAM
com Peter Finch



SEDAS ESTAMPADAS ALGODÕES SUIÇOS FRANCESES E ITALIANOS PADRÕES EXCLUSIVOS

Ao Ultimo Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

CAMPO PEQUENO

Para maiores de 12 anos
QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO PELAS 22 HORAS
Abre amanhã a bilheteira para a GRANDIOSA NOVIHADA

CAVALEIROS:
Pedro Louceiro e David Godinho Ribeiro Telles
NOVIHAIROS:
Armando Soares — Alfredo Sanchez
Amadeu dos Anjos

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA
(capitaneado pelo Ex.^o Sr. Vasco Nuno de Morais)
8 Novilhos — Toiros do Ex.^o Sr. David Godinho Ribeiro Telles
1 Novilho — Toiro do Ex.^o Sr. José de Lacerda Pinto Barreiros
PREÇOS DESDE 15500

CONTO DE DOMINGO

Deus onnipotente

Texto de SUSANA MARIA

Ilust. de CARLOS BOTELHO

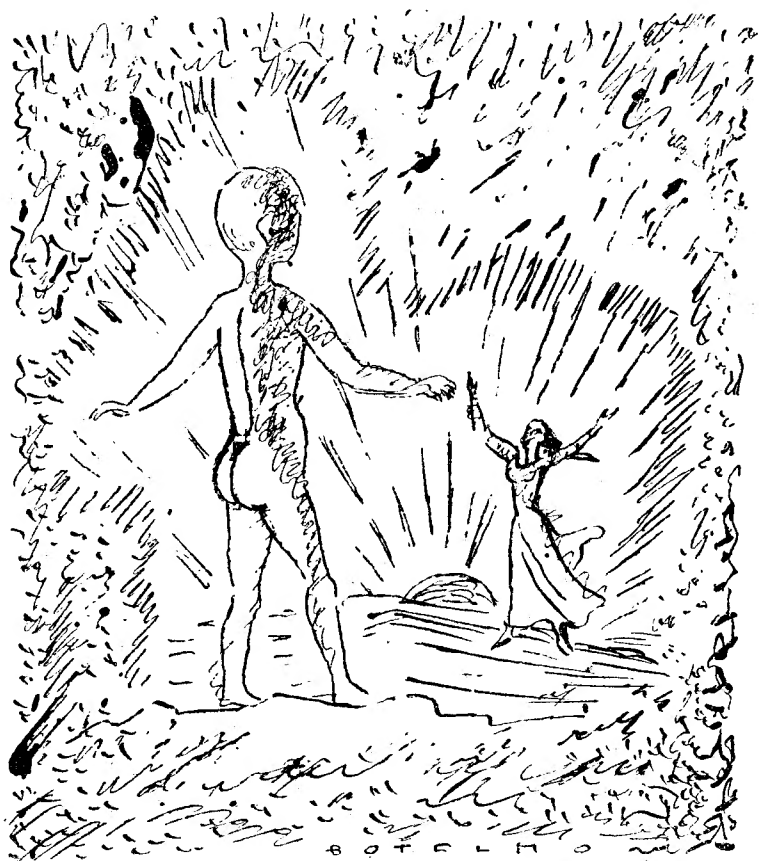
AMÃ, conta-me uma história. Não, essa não. Essa também não: a do soldadinho de chumbo. Mãe, levava-me ao jardim, quero ver as borboletas. Oh! não gosto desse lanche! Quero café no leite. Hum! Afinal, quero o leite sem café.

Manuela, com um doce sorriso, a tudo aquiescia, prontamente. Nunca tinha um momento de impaciência ou uma palavra ou um gesto que denunciassem a sua fadiga. O marido notava-lhe a palidez e as olheiras fundas que lhe circundavam os olhos, e sugeria-lhe uma enfermeira para que tivesse um pouco de descanso. Mas Manuela

abanava a cabeça. O seu lugar era ali, junto do filho. Rodeado dos seus carinhos, não sentia tão profundamente, a desdita de ter que viver amarrado àquela horrível cadeira de rodas. Nasceria tão perfeito, o seu Paulo! Mal-dita enfermidade, que o atacara seis anos depois, paralisando-lhe as pernas rosadas. Não voltaria a andar, haviam-no dito os médicos peremptoriamente, mas Manuela, apesar da sentença proferida, alimentava a esperança, baseada nos seus sentimentos religiosos, de tornar a ver o seu filhinho são. Sempre que lhe era possível, encerrava-se no oratório, e rezava com fervor, diante das imagens, da sua devoção. Dispensava-lhes particulares cuidados: limpava-as carinhosamente do pó, substitua todos os dias, as flores das jarri-nhas, embora ainda estivessem viçosas as da véspera, e vigiava o azeite da lamparina para que esta se conservasse sempre acesa. Nelas depositava toda a sua fé e encontrava o bálsamo para a sua dor, que ali expandia sem reservas,

deixando verter as lágrimas contidas. Um dia, porém, sucedeu o que ela nunca prevera. Levantara-se muito cedo e, de mansinho, dirigira-se à salinha destinada à oração. Ao abrir a porta, o que viu deixou-a estupefacta.

Todas as suas imagens estavam partidas! A gravura emoldurada de uma santa, que havia muitos anos pendia daquela parede, caíra, ocasionando tão grande destruição. Pobre Manuela! Intensificou-se-lhe a palidez do rosto. Trémula apanhou os pedaços de faiença, espalhados por toda a parte, as flores que jaziam junto às jarra, feitas em cacos, e a lamparina, finalmente apagada, e tomada de uma terrível sensação de desamparo, deixou-se cair numa cadeira, chorando doloridamente. Quanto tempo teria ficado entregue àquele desanimo, se o chilrear dos par-dais a não tivesse chamado à realidade? Amanhecia. Paulo não tardaria a acordar e a reclamar a sua presença. Levantou-se, olhou através das vidraças, e instintivamente, como se buscasse

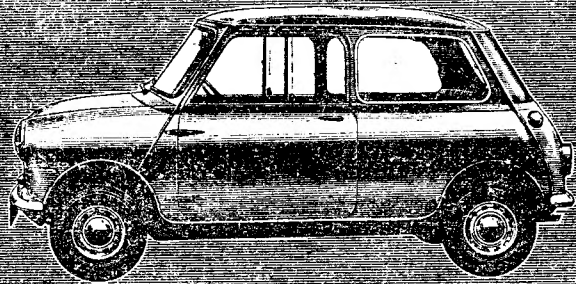


conforto, no belo quadro da natureza que se lhe oferecia, e em que tanto se sentia todo o poder do seu Autor, abriu as portas que davam para o terraço, transpondo-as a passos vagarosos. A aragem fresca e perfumada, daquele dia de Primavera que vinha a despontar cheio de doçura, envolveu-a, numa carícia. Olhou a imensidade do mar que brilhava aos primeiros alvares, o arvoredo verdejante, que se erguia à sua frente. Levantou os olhos ao céu que clareava, e assim permaneceu algum tempo, contemplando o firmamento, para além do qual estava Deus Onnipotente. Aquele que criara o Mundo, e tudo o que nele existe, O Eterno. E movida de subito, por um profundo sentimento de confiança, n'O que também é todo misericórdia e amor ajoelhou-se e pediu pelo filho doente, elevando a voz magoada que, pouco a pouco, foi diminuindo de intensidade, extinguindo-se, por fim. Caída em êxtase, Manuela deixara de ver e de ouvir o que se passava em seu redor. Só a voz de Paulo, rompendo o silêncio que, dado as horas matutinas, reinava ainda em toda a casa, a arrancaria ao seu arrebatamento. Caminhando para ela, com o rosto radiante de felicidade, estendia-lhe os braços exclamando:

—Mãe, mãe, olha para mim, vê como eu ando!

O sol vinha nascendo, deslumbrando toda a terra, porém, mais resplandecente ainda, era aquela luz bendita, com que Deus iluminara a alma de Manuela.

O CARRO MAIS RÁPIDO DA SUA CATEGORIA



AUSTIN se7en

- 1 - TRACÇÃO A FRENTE
- 2 - SUSPENSÃO INDEPENDENTE AS 4 RODAS
- 3 - ESTACIONAMENTO EM ESPAÇO MÍNIMO
- 4 - AMPLO ESPAÇO INTERIOR
- 5 - CONSUMO INCRIVELMENTE PEQUENO
- 6 - CARROCARIA DE CONSTRUÇÃO INTEGRAL COM DOIS SUBCHASSIS
- 7 - APROVEITAMENTO TOTAL DO ESPAÇO

DISTR. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUZUS, LISBOA, EVORA, PORTO-AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lâmpadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

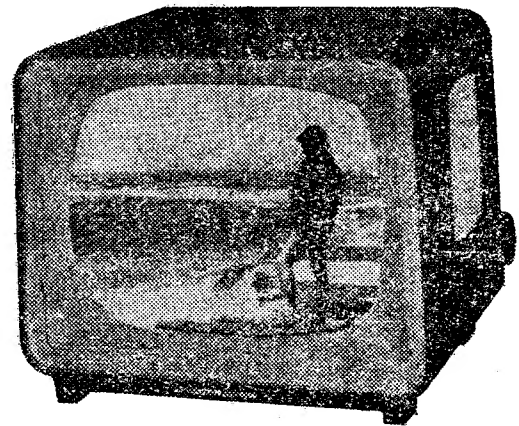
Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 441 - TELEFONE 34774 - LISBOA

SIERA
TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Ótima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

Externato Luís de Camões

(ANTIGA ESCOLA LUIS DE CAMÕES)
(Fundada em 1921)

LISBOA — Avenida Almirante Reis, 27

CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TRABALHOS PRÁTICOS DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS // ENSINO PRIMÁRIO // ADMISSÃO

As inscrições para os alunos menores terminam em 15 de Setembro

«Domingo Feliz!» atribuiu os prémios da penúltima jornada do concurso semanal do «Diário de Lisboa»

Belo domingo o de hoje. Muito sol, uma temperatura amena e uma atmosfera de doce tranquilidade que deve ter criado uma imensa nostalgia nessa multidão de veraneantes que vê aproximar-se o final do tempo de férias. Um domingo verdadeiramente feliz para os que, trabalhando ou estudando, puderam abandonar o ambiente excitante e viciado da cidade e encontrar em alguma praia ou pedaço de campo dos arredores, em pleno contacto com a natureza, o justo repouso para o físico e o tónico moral para enfrentar até ao próximo domingo as exigências de mais uma semana de acção. E as crianças? Que dizer dos pequenitos que saltitando na areia fina, chapinhando na água fresca e correndo pelos campos em flor, acharam também neste domingo a sua felicidade...

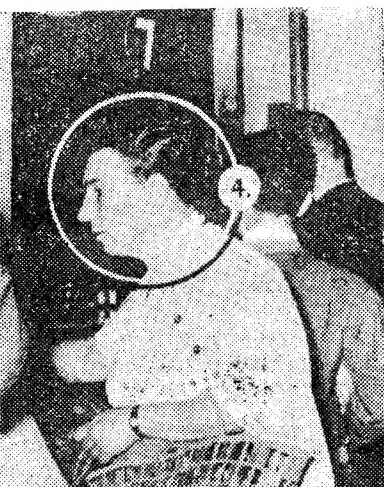
O «Diário de Lisboa» acompanhou, espiritualmente, a alegria, a euforia anímica, de milhares de pessoas distribuídas por todas essas praias e lugares campestres, sabendo viver o seu dia livre na melhor liberdade. Mas, não só espiritualmente. Através do nosso concurso «Domingo Feliz», iniciado, em tão oportuna hora, no primeiro domingo deste Verão, foram destinados aos passeantes de hoje mais doze interessantes prémios, fornecidos por conceituadas firmas, a igual número de pessoas, que o acaso fez registar nas objectivas dos nossos repórteres-fotográficos, que hoje estiveram na Estação do Rossio, para focar os candidatos ao «Prémio Sintra»; em Santo Amaro de Oeiras, para o «Prémio Costa do Sol»; e na Estação Fluvial de Belém, para o «Prémio Costa da Caparica».

Depois, no gabinete do oficial de dia do comando da Polícia de Segurança Pública, no Governo Civil, o sr. tenente Casanova Ferreira procedeu, na presença do nosso camarada de redacção Manuel Nunes, à escolha dos doze contemplados da jornada de hoje de «Domingo Feliz», mediante as fotografias obtidas naqueles locais, assinalando com um círculo a branco as figuras seleccionadas.

A lista dos prémios deste domingo é a seguinte:

Prémio Sintra

1. — Uma viagem a Berenga com estadia em Peniche e almoço na Pousada São João Baptista e 5 quilos de tinta S. João BEL-PLAST. O leitor que tiver direito a este prémio sairá no sábado de Lisboa, pernoitando em Peniche, e seguirá no Domingo para a Ber-



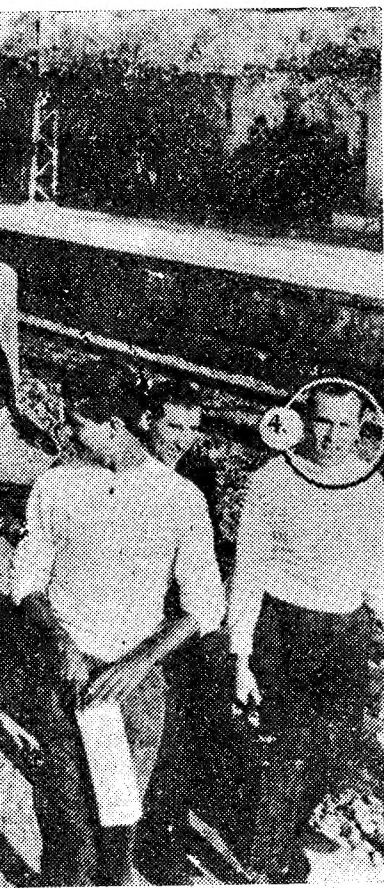
lenga, onde, na Pousada de São João Baptista, lhe será servido o almoço, regressando à tarde a Lisboa. Se for contemplada uma senhora casada poderá fazer-se acompanhar do marido; e sendo senhora solteira, menor de 21 anos, de uma pessoa de família.

2. — Compras no valor de 300\$00



3. — Um lote de produtos de Salsicharia da Fábrica Aveirense, Ld.
4. — Flores Plásticas da Papelaria Vasconcelos, Ld.

Prémio Costa do Sol
1. — Uma viagem de ida e volta ao Porto nos aviões da TAP, com estadia num dos melhores hotéis e 5 quilos de tinta S. JOÃO BEL-PLAST.
2. — Compras no valor de 300\$00



Prémios Costa do Sol

EM CIMA: A fotografia onde se assinalam os contemplados com os Prémios Costa da Caparica. EM BAIXO: As duas «bichas» na estação do Rossio, em que figuram os leitores a que foram atribuídos os Prémios Sintra

na firma Fabricampo, Ld. a casa especializada em campismo e caixas de rebuçados RAJA.

3. — Um aparelho de massagens VIBRETTE oferecido pela Sociedade de Representações LISBAFRO, LDA.

4. — Um bilhete inteiro para a lotaria da Casa Campião.

Prémio Costa da Caparica

1. — Um fogareiro CIDLA. Um forno MINHON-Pluma para assados e bolos da Casa Pires (Conhecida casa de Louças do Calhariz) e 5 quilos de tinta São João BEL-PLAST.

2. — Um ferro eléctrico de engomar MORPHY-RICHARDS representado pelos Estabelecimentos SIDA.

3. — Produtos SCHWEPES.

4. — Uma gaiola para pássaros da Sociedade Comercial de Metais, Ld.

Prazo da entrega dos prémios

Agora, amigos, ao regressar do passeio, procurem bem se nas gravuras que publicamos o vosso retrato está assinalado. Se estiver, pode comparecer já amanhã, no «Diário de Lisboa» para levantar o prémio a que tem direito. E para já, sorte para todos e parabéns aos contemplados!

UM MORTO

e vários feridos
num desastre de viação

PENAFIEL, 13. — (Pelo telefone). — No lugar de Casais Novos, a cerca de 5 quilómetros desta cidade, deu-se, às 9 horas, um violento embate entre um automóvel, conduzido pelo proprietário Aureliano Moutinho, de 26 anos, residente em Fanzeres (Gondomar), que transportava vários passageiros, e o carro, guiado por Alvaro Martins da Silva Borges, comerciante no Congo Belga, que reside temporariamente em Sendim (Sever de Vouga).

O primeiro condutor faleceu pouco depois de dar entrada no hospital da Misericórdia desta cidade. Os restantes ocupantes do carro sofreram ligeiras contusões e o comerciante Alvaro da Silva Borges saiu ileso.

Atropelamento mortal

AVEIRO, 13. — (Pelo telefone). — Quando desta cidade se dirigia para a Colónia Agrícola da Gafanha, a camioneta de carga IF-62-21, pertencente àquela colónia e conduzida pelo motorista António Ferreira Ribau, residente na Gafanha do Carmo, ao passar no local denominado Pirâmides, colheu o menor de 15 anos, Manuel Licínio Costa, filho de Manuel Joaquim Costa e de Maria da Cruz, residentes em Calvão-Vagos, que naquele momento se encontrava sentado no paredão do canal da ria e, para não ser apanhado por uma cana de fogoete, correu para a estrada onde o pesado veículo rodava. O infeliz rapaz ainda foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, mas falecia duas horas depois, devido aos graves ferimentos sofridos.

Vai haver em Évora

um edifício para socorros
médico-sociais

ÉVORA, 13. — (Pelo telefone). — Na última reunião do Município eborense, a vereação conferiu plenos poderes ao seu presidente, dr. Vieira da Silva, para estudar as possibilidades da cedência de uma parcela de terreno municipal à Federação das Caixas de Previdência para esta construir um edifício destinado a posto de socorros médico-sociais.

Prevê-se que a sua localização seja nas imediações da zona de urbanização n.º 1, perto do Hospital da Misericórdia e do quartel dos Bombeiros Voluntários.

Este problema é de grande acuidade, sabido que a delegação destes serviços, que está a funcionar em Évora, não corresponde às necessidades de tão elevado número de beneficiários inscritos nesta cidade.

VIDA ARTÍSTICA

Depois de amanhã, inaugura-se, na Casa de Turismo da Costa da Caparica, uma exposição de cerâmica do artista José Rosário da Silva, que se conservará patente até ao dia 5 de Outubro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

LOTARIA ESPECIAL

A FAVOR DOS TUBERCULOSOS
POBRES

A 18 DE SETEMBRO

1.º PRÉMIO
1.600 CONTOS

Pares de bilhetes a 140\$00

Bilhetes simples a 70\$00

Quintos a 14\$00

Para registo mais 2\$50

DUAS SÉRIES DE BILHETES COM AS TRÊS TERMINAÇÕES

HABILITE-SE, DESDE JÁ,
AOS BALCÕES DA

CASA
COSTA

75, RUA DE S. PAULO, 77
LISBOA

DESPORTOS

ATLETISMO INTERNACIONAL

Hélio Duarte e Valentim Baptista grandes vedetas da primeira jornada que terminou favorável a Portugal (54-52)

Apesar de ter começado da pior maneira para os Portugueses, a 1.ª jornada do 5.º Portugal-França (Sul), em atletismo, terminou favorável à equipa lusitana em ambiente de exuberante alegria.

De facto, logo na 1.ª prova, nos 400 metros barreiras, os Portugueses foram suplantados pelos seus adversários, registando-se a marcação 8-3, favorável à França. Logo a seguir, com a vitória discutível, aliás, nos 100 metros, os gauleses aumentaram para 15-7. Após esta prova, em que os Franceses registaram a maior diferença pontual, o panorama do encontro foi a pouco e pouco tomando a feição de equilíbrio. Portugal arquivou depois quatro vitórias contra três da França. Concluída a prova do martelo, Portugal tinha apenas um ponto de atraso mercê de uma magnífica recuperação.

A estafeta 4x100 metros foi decisiva e emocionante. António Faria recebeu o testemunho com cerca de 2 metros de atraso em relação a Cucuat — o 4.º homem da equipa francesa. Até aos 85 metros, Cucuat deu a sensação de vir a ser o vencedor, mas no restante percurso António Faria teve um «crush» extraordinário e acabou por

discussão para os dois primeiros lugares desta sensacional corrida.

Nos 400 metros, Valentim Baptista comportou-se excelentemente, confirmando a sua real categoria. Começou rápido e acabou dando a sensação de não ter atingido o limite das suas possibilidades. A superioridade de Valentim sobre os restantes concorrentes foi flagrante desde o início até ao fim da corrida. O seu novo «record» de Portugal, que é também ibérico, vale 923 pontos pela tabela do dr. Fernando Furtado.

Manuel Faria, que em boa hora voltou à equipa nacional, ganhou facilmente os 10 quilómetros. Está de novo confiante, pleno de autoridade e pujança.

Aos 4.000 metros, Aldegalega foi acometido de indisposição estomacal e Faria teve então de puxar e acompanhar o seu camarada para lhe manter o avanço que nessa altura já dispunha sobre o mais próximo francês, Rouxel.

Depois de ter feito a légua em 15 m. 15,8 s., Manuel Faria percorreu sozinho os últimos 4.000 metros em nítido andamento de passeio. Com adversário, cremos que Faria teria registado um tempo bastante perto do seu «record» nacional.

Eduardo Albuquerque, embora tenha feito uma exibição abaixo das suas possibilidades, foi outro esteio da equipa, obtendo um 1.º lugar, posição que nunca esteve ameaçada.

António Faria, que teve uma chegada discutidíssima nos 100 metros, não pôde deixar de inclinar-se perante a decisão do júri, que atribuiu a vitória a Larriev. Os tempos destes dois atletas, iguais já se vê, devem ter sido mal cronometrados.

Nos 4x100 metros, o excelente «sprinter» português desforrou-se, levando a equipa a alcançar um precioso como espectacular triunfo, num tempo que fica apenas a um décimo de segundo do «record» nacional.

Outros atletas, que também se evidenciaram, foram Fernando Moniz e António Ferreira que bateram os seus «records» nacionais, respectivamente, nos 400 metros planos e no lançamento do martelo.

Lourenço e Ludovice registaram as suas melhores marcas deste ano, mas foram dominados, apesar de tudo, por dois adversários que se excederam a si próprios, batendo os seus «records» pessoais por larga margem.

Manuel dos Santos voltou a fazer 3,40 metros e por pouco falhou os 3,60 metros.

Rui Ramos, que mais uma vez se lesionou, não pôde corresponder ao que dele se aguardava e Prazeres teve um comportamento nos

MOTONÁUTICA

Foi adiado o torneio que devia ter começado hoje em Cascais

O torneio de motonáutica, que estava marcado para hoje nas águas de Cascais, foi adiado para o próximo domingo. As marés não aconselhavam a disputa das anunciadas corridas de barcos automáticos e demonstrações de «sky» aquático. E, assim, o torneio só terá início no próximo domingo, em Cascais, para prosseguir uma semana depois em Setúbal e no Portinho da Arrábida.

Entretanto, foi admitida, mais uma classe de barcos no torneio: «Albatroz» (com motores interiores).

Os barcos concorrentes serão, portanto, divididos em três categorias — tendo-se registado, já, a inscrição, nas diversas provas, dos melhores especialistas de motonáutica portuguesa, entre os quais alguns concorrentes do Porto.



HELIO DUARTE

100 metros que põe em dúvida a sua escolha, a última hora, para disputar esta prova.

Xara Brasil foi outro atleta que não deu o rendimento que está ao seu alcance. Fernando Marques fez os seus já habituais 3,60 m., falhando o «record» nacional depois de ter tentado, evidentemente, 3,71 m. Galvão, Encarnação, Joaquim Ferreira e Aldegalega estiveram dentro do seu normal.

Na equipa francesa há que distinguir os barreiristas Vander Vliet e Uson, que ultrapassaram largamente os seus «records» pessoais, como já se disse.

Allard, que é um lançador com enormes recursos, também se destacou. Dufour é um saltador á vara que, normalmente, vale mais do que 3,90 m.

Humbert (no triplo-salto), Vander Vliet (nos 100 metros) e Claudet (nos 400 metros) demonstraram boas aptidões para as disciplinas em que se exibiram.

A organização não ofereceu motivos para reparos e as pistas do Estádio Municipal confirmaram o que de bom se tinha dito das suas excelentes qualidades. O público é que não correspondeu, notando-se apenas a presença de 1.500 pessoas. Talvez se tenha reservado para a 2.ª jornada que se disputa esta tarde.

A equipa de Portugal está fortemente moralizada e espera manter a vantagem e obter a almejada vitória que nos últimos quatro encontros anteriores se lhe tem negado.

SERAFIM MARQUES

A 8 DIAS DE VISTA OS «NACIONAIS»

começam no próximo domingo

E' já no próximo domingo que o futebol entra a dar-nos a medida mais exacta da sua grande expansão, com as suas 42 equipas mais representativas em acção. Isto porque principiam os campeonatos nacionais de futebol da 1.ª e 2.ª Divisões.

O programa da jornada de abertura dos torneios mais importantes da F. P. F. apresenta-se assim:

1.ª Divisão—Académica-F. C. Porto, C. U. F. Sporting, Atlético-Leixões, Sporting da Covilhã-Belenenses, Benfica-Vitória de Setúbal, Boavista-Sporting de Braga e Vitória de Guimarães-Lusitano.

2.ª Divisão—Zona Norte — Torriense-Chaves, Caldas Académico de Viseu, Vianense-Sanjoanense, Oliveirense-Espinho, Beira Mar-Peniche, Vila Real-Marinhense e Salgueiros-União de Coimbra.

Zona Sul — Juventude-Desportivo de Beja, Portimonense-Arolos, Oriental-Lusitano, Estoril-Montijo, S. L. Olivais-Barcelense, Serpa-Farense e Olhanense-Almada.

Turismo no Marão

VILA REAL, 13 — (Pelo telefone) — Depois de amanhã, pelas 17 horas, será inaugurada a nova sede da Junta Regional de Turismo da Serra do Marão, que ficará instalada na Avenida Carvalho Araújo, desta cidade.

Em ALMADA, na Tab. ARCADE, encontra-se a venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

HIPISMO NA FIGUEIRA

A regularidade de Vasco Ramires guindou-o a boa posição no «Nacional» do Cavaleiro de Obstáculos

Não restam dúvidas de que o 5.º Campeonato Nacional do Cavaleiro de Obstáculos, constituiu o grande aliciente do Concurso Hípico Oficial da Figueira da Foz, que hoje ao fim da tarde termina na linda cidade do Mondego.

Já se esperava que assim fosse e todas as previsões se confirmaram nas jornadas que até ontem decorreram num ambiente de crescente interesse e cada vez maior expectativa, que hoje culminarão com a final do campeonato — prova, na verdade, invulgar entre nós, pois constitui exclusivo do Concurso da Figueira.

Por certo, ao verificarem a maneira como o certame está a decorrer, os Figueirenses sentirão pena de não o terem podido organizar no ano findo.

As provas complementares, que têm fornecido despiques interessantes deram até ontem três vitórias do cadete Vasco L. Ramires (no «Rovum», duas, e na «Cindere-la», do cap. Gabriel Dorez (no «Granito»), do major Henrique Calado, (no «Caramulo»), e de Vicente Caldeira (no «Rubi») e dos juniores João C. Saraiva (no «Gold-Cup») e de Francisco Caldeira (no «Janota» e no «Solidão»).

O mesmo concursionista que nessas provas mais se evidenciou, conquistou, também, uma boa posição no campeonato. Embora sem ter ganho uma só que fosse das três provas classificativas, o cadete Vasco Luís Ramires, no seu «Apache» veidenciou uma regularidade impressionante que lhe permitiu acabar com a melhor pontuação

O Porto desportivo

PORTO, 13 (Pelo telefone) — A manhã desportiva, de hoje, nesta cidade, foi fraca em acontecimentos desportivos, resumindo-se, praticamente, às provas de voleibol e remo, a que a seguir fazemos referência.

VOLEIBOL — (Campeonato da Promoção): Canidelo, 3-Ar Líquido, 1; Gaia, 0-Avintes, 3; Efa Acec, 2-Guiães, 3.

REMO — Entre Casa Branca e o posto náutico do Fluvial, num percurso de 1.500 metros, efectuaram-se várias provas de remo que decorreram com interesse e animação, nas quais se verificaram os seguintes resultados: «Sapatas» — 1.º, Francisco Vilela. «Yolles» de 4, principiantes — 1.º, tripulação chefiada por Manuel Vilela. «Shell» de 4, juniores — 1.º, tripulação chefiada por José Valente. «Shell» de 4, seniores — 1.º, tripulação chefiada por Julio Barros.

Um jogador argentino para o Boavista

E' esperado amanhã, ou na terça-feira, em Lisboa, um novo jogador para o Boavista. Trata-se do argentino, Horácio Garcia, que alinhava a interior na equipa do Racing de Buenos Aires e que actua em qualquer posto de ataque.

Jaburu vai poder jogar oficialmente

O jogador brasileiro Jaburu, que devido a não ter, ainda, apresentado os documentos das habilitações literárias para poder representar, em jogos oficiais o Leixões, deve legalizar, em breve, a sua situação como jogador do clube portuense. A transferência será, igualmente, resolvida hoje ou amanhã, com o pagamento a efectuar ao Celta de Vigo.

PROVAS DE TÊNIS

G. Homo-S. Toker ganharam as taças «Belenenses»

Nos «courts» do Restelo concluiu-se já o Torneio das Taças «Belenenses», disputado em pares mistos, com inúmeros concorrentes e fornecendo animados encontros.

A final colocou frente a frente as formações G. Homo-S. Toker e Mary Hatchin-Appleton Figueira. Sem que possa constituir surpresa, amda que não se ignore o valor dos vencidos, a vitória pertenceu a G. Homo-S. Toker, por 6-2 e 6-2.

dos quatro finalistas, assim ordenada:

1.º V. Ramires («Apache») 32 p.
2.º H. Calado («Marturgil») 30 p.
3.º N. Almeida («S. Rod.») 24,5 p.
4.º A. Romeiras («Venus») 22 p.

As classificações nas várias provas foram as seguintes:

1.º 2.º 3.º
1.º cad. V. Ramires ... 2.º 3.º 2.º
2.º maj. H. Calado ... 6.º 1.º 3.º
3.º cap. N. Almeida ... 8.º 6.º 1.º
4.º cap. A. Romeiras... 7.º 2.º 8.º

O mais directo competidor do jovem cadete Ramires, foi o mais consagrado dos nossos cavaleiros, o major Henrique Calado. Cabe aqui dizer que este valoroso concursionista logrou quebrar um «encanto» deste campeonato, pois pela primeira vez o detentor do título surge na final do campeonato do ano seguinte, aquele em que se consagrou campeão.

O cap. Neto de Almeida, com o seu «Saint Rodney» ficou 3.º, a boa distancia dos dois primeiros e acoitado de perto pelo cap. Romeiras. Tudo certo, afinal.

Da final desta tarde pode dizer-se que estão vedados os vaticínios. Como se sabe cada cavaleiro tem de montar o seu cavalo (e até aqui tudo pode e deve ir bem) e os dos



O cad. Vasco Ramires a figura n.º 1 do Concurso da Figueira da Foz

três outros competidores (onde as dificuldades começam). Cremos que «Venus» poderá constituir para todos (menos para o cap. Romeiras, é claro), o maior obstáculo. Mas, não esqueçamos que os quatro finalistas são todos exímios na arte de bem cavalgar. — D. D.

Baptista Pereira

tentará estabelecer novo «récord» europeu, em distância

Depois do seu brilhante comportamento na difícil travessia do Canal da Mancha, Baptista Pereira vai tentar, no rio Tejo estabelecer o novo «record» da Europa, em distância, nadando aproximadamente 200 quilómetros.

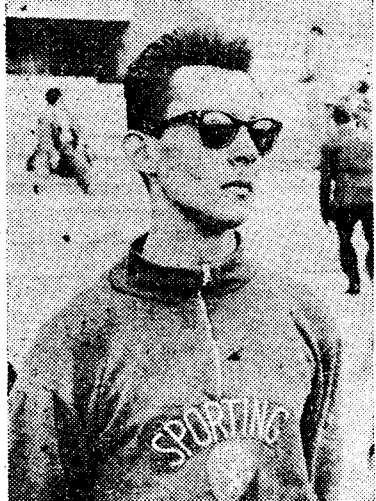
A tentativa terá início na Valsa da Azambuja, na próxima quarta-feira, às 18 horas, terminando no dia seguinte, às 23 horas, em Alhandra.

AUTOMOBILISMO

Uma prova na Guarda

GUARDA, 13 — Promovida pelo Clube de Caça e Pesca, desta cidade, vai realizar-se no próximo dia 27 uma prova automobilística denominada «Grande Prova de Perícia Automóvel».

A prova terá lugar nesta cidade, havendo grande interesse e entusiasmo, para o que se conta com afluência de prémios e taças.



VALENTIM BAPTISTA

bater o adversário, terminando em vencedor, com 1 metro de vantagem!

Portugal terminou assim a primeira jornada com a vantagem de dois pontos (54-52).

Duas vitórias—dois «records»

A terceira prova do programa foi a dos 1.500 metros, uma das mais belas da tarde. Hélio Duarte partiu rapidíssimo, levando Joaquim Ferreira atrás de si. A entrada da última volta, os dois Portugueses passaram já destacados, num andamento admirável. Quando faltavam 300 metros, J. Ferreira desejou ganhá-la e ultrapassou o seu companheiro, mas este não se deixou descolar. Aos 200 metros, voltou de novo ao comando para, então, se lançar num andamento impressionante que só veio a terminar na meta. Hélio Duarte acabou fortíssimo, no excelente tempo de 1 m. 51,3 s., marca que constitui um novo «record» nacional e que se traduz em 927 pontos pela tabela do dr. Fernando Amado.

Os Franceses nunca entraram em

FUTEBOL NO BRASIL

O Vasco da Gama venceu a Portuguesa por 4-0

RIO DE JANEIRO, 13 — Para o Campeonato Carioca, disputaram-se ontem dois jogos. No primeiro o Vasco da Gama derrotou a Portuguesa, por 4-0 (ao intervalo, 1-0). No segundo encontro o Bangu bateu o Bom Sucesso, por 2-0, resultado feito na primeira parte. — (F. Presse).

No III Salão de Artes Domésticas

uma realização ao serviço da mulher e do lar
vão expor os seus artigos

muitas importantes casas comerciais e industriais

O Pavilhão da Feira das Indústrias, já algumas vezes utilizado para importantes realizações, vai agora, ser aproveitado para uma nova iniciativa do nosso prezado colega «O Século» — o III Salão de Artes Domésticas.

Organizado com a valiosa cooperação de várias importantes firmas comerciais e industriais, promete reunir excepcionais condições de interesse, tanto no aspecto da apresentação de produtos como da concorrência de público. Realização semelhante às que, periodicamente, são um atractivo das grandes cidades do estrangeiro, o III Salão de Artes Domésticas vai de novo permitir à população de Lisboa estabelecer contacto com aquilo que a ciência e a técnica põem hoje à disposição de toda a gente para o arranjo e conforto de um lar.

Tudo quanto interessa conhecer para dispor de um lar confortável, moderno, elegante; tudo quanto interessa às donas de casa saber para que as suas casas tenham as co-

modidades hoje indispensáveis, estarão patente nesse Salão. Quer dizer: ali poderão ser observados desde o mais pequeno utensílio de utilidade doméstica ao fogão, frigorífico de grande capacidade, às enceradeiras, máquinas de lavar roupa, de coser e de tricotar e, com isto, muitos outros artigos que fazem parte do arranjo, decoração e higienização de uma casa.

Ao contrário do que sucede em várias exposições, esta que vai fazer-se no Pavilhão da Feira das Indústrias, não será estática; antes ao contrário: será uma exposição cheia de movimento, pois, em muitas das instalações comerciais e industriais do Salão, haverá para o público demonstrações sobre a utilidade e utilização dos vários artigos. Desse modo, o III Salão de Artes Domésticas será uma realização em tudo cheia de interesse — uma iniciativa ao serviço da mulher e do lar.

Entre as várias firmas que já deram a sua adesão a este novo empreendimento do nosso prezado colega «O Século» e, assim, ali estarão representadas contam-se:

Quintão, Lda.; Philips, Siemens, Forgel, Vidreira, Lda.; Sanimar, Caves Aliança, Rádio Triunfo, Empirel, Manuel J. Monteiro & C., Lda.; Estabelecimentos Sida, Lda.; David J. Lopes, Lda.; Agência Comercial, Colchoaria Bonson, Roplasto, Inel, Bouhon & Irmão, Fapa, Lda.; Fábrica Portugal, Jaime F. Gandara, Agência Comercial Sueca, Companhias Reunidas Gás e Electricidade, Santos & Araujo, Lda.; Frinete, João Danner, Focus, Lda.; Companhia União Fabril, Arnaldo Trindade, Refrigeração Polar, Fábrica de Chocolates Regina, Sasseti, Lda.; Belponte, Lda.; Jorge A. Santos, Neofun, Calorel, Endima (Oliva), Silveira & Silva, Lusomax, Pedro S. Pires, J. Costa & Silva, Singer, Impex, Lda.; Consórcio Internacional, General Motors, Jaime Afonso Canela, Sociedade Luso-Sueca, Sotter, Electrolux, Lda.; General Electric, Dardo, Lda.; D. Maria Vitória Nunes, Discoteca do Carmo, António Castanheira, Vasco da Silva Jorge, A. Rocha Viana, Sonilux, Lda.; Manuel Baptista Moura, Jorge M. Rodrigues, Orlando Fernandes, A Vianense, Casa Quintão.

OFERTA DE PORTUGAL

a um Instituto Brasileiro

RIO DE JANEIRO, 13. — O embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, entregou ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação uma coleção de cerca de quinhentos volumes, entre mapas e revistas.

A oferta foi feita em nome da Junta de Investigações do Ultramar e, durante a cerimónia da entrega, o professor português Zeferino Ferreira Paulo salientou o valor da coleção e disse esperar que outros organismos científicos de Portugal enviem as suas publicações para o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, mantendo dessa forma uma secção portuguesa naquele organismo do Conselho Nacional de Pesquisas. — (A. N. I.).

Os preços dos Automóveis

Se está interessado em saber os preços actualizados dos automóveis à venda em Portugal, veja a 5.ª edição da separata com 80 páginas publicada no n.º 46 da revista «Mundo Motorizado», que se encontra à venda em todo o País ao preço de 750. Contra reembolso 10\$000. Pedidos à Soc. Editora Publicitética, Lda., R. do Alecrim, 53, r/c. — Lisboa.

ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBONNE

Sede — Rua Braamcamp, 13-1. — Tel. 48806

Anexo — Avenida Almirante Reis, 183-1.º-D. — Tel. 53543

CURSOS PRÁTICOS DE LINGUA FRANCESA

Ensino completo para adultos desde principiantes até à obtenção do diploma da Alliance Française de Paris com o visto do Ministério de Educação Nacional Francês

CURSOS ESPECIAIS PARA ALUNOS DOS LICEUS E ESCOLAS

AS INSCRIÇÕES ABREM A 21 DE SETEMBRO

Ouro, Pratas, Jóias e Relógios

O melhor sortido, os mais variados objectos próprios para brindes, aos mais baixos preços, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIROZ, 56

POR FAVOR,
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA
DA MODA 6 na RUA DA PRAIA 257, com mais de meio século de existência.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO

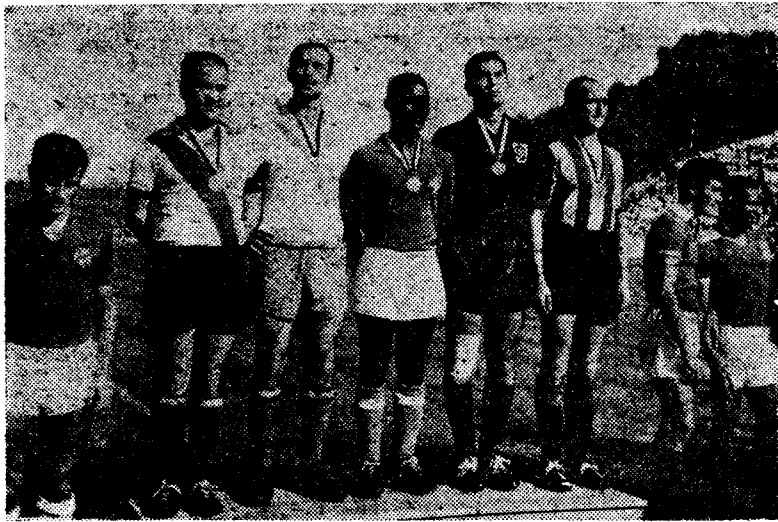
Calçada de Palma de Baixo, 4 — LISBOA — Telef. 780051-781844
Estão abertas as matrículas para todas as classes de Ensino Infantil, Primário e Liceal

CRUZEIRO DE SANTA MARIA

Externato primário feminino do Colégio Infante de Sagres, instalado em pavilhão separado, especialmente construído. Estão abertas as matrículas para as classes primárias e admissão aos liceus

AQUECIMENTO CENTRAL

Calçada de Palma de Baixo, 4 — LISBOA — Telef. 780051-781844



O momento da entrega das medalhas de ouro

Foram entregues as recompensas da Campanha «Pró-Disciplina»

No Estádio Nacional, com as equipas do Sporting, Benfica, Belenenses e Atlético, alinhadas no rectângulo, em frente da tribuna, procedeu-se entre os dois jogos, à entrega de medalhas de ouro da campanha pró-disciplina, levada a efeito pela A. F. L.

Depois do nosso camarada Lancha Moreira ter pronunciado algumas palavras alusivas à cerimónia, e com a presença do sr. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos, do capitão Maia de Loureiro, presidente da F. P. F.; do dr. Coelho da Fonseca, presidente da C. C. Arbitros; de Francisco Mega, presidente da A. F. L. e de outros dirigentes foram chamados os seguintes jogadores, tidos como os mais correctos da época finda: Vicente, do Belenenses; Germano, do Atlético; Serra Coelho, do Casa Pia;

CICLISMO ALVES BARBOSA

venceu o Circuito da Malveira

Milhares de pessoas acorreram hoje, à tarde, à Malveira para presenciar a 18.ª edição do Circuito Ciclista daquela risonha e pitoresca vila

A prova contou de 35 voltas pelas principais ruas da vila, num total de 70 quilómetros e nela participaram 27 ciclistas, em representação do Benfica (4), Sangalhos (2), Ginásio Tavira (4), Belenenses (3), F. C. Porto (3), Sporting (6), Alparça (3), além dos dois indivíduos José Firmino e Pedro Polainas.

Antes da partida oficial os corredores deram uma volta de honra ao Circuito, tendo parado junto da residência do sr. ministro da Educação Nacional, que agradeceu o gesto dos estradistas a quem desejou as maiores felicidades.

Dada a partida os ciclistas lançaram-se, imediatamente, em boa velocidade, tendo a primeira volta sido ganha por Alves Barbosa, em 2 m. e 20 s., tempo este que acabou por vir a ser o melhor registado na prova.

Praticamente, com os ciclistas sempre agrupados, com excepção de dois ou três que sofreram acidentes, a prova decorreu com animação, registando-se várias tentativas de fuga, que não chegaram, no entanto, a ser concretizadas.

Pedro Junior, Manuel Graça, pelo numero de voltas conquistadas, 7 e 4, respectivamente, José Calquinhães e Alves Barbosa, pela regularidade demonstrada, foram, pode dizer-se, as «vedetas» do circuito.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Alves Barbosa (Sang.), 1 h. 34 m. 38 s.; 2.º, José Manuel Marques (Alp.); 3.º, Artur Carreira (Bls.); 4.º, José Firmino (ind.); 5.º, Henrique Castro (Bf.); 6.º, Pedro Polainas (ind.); 7.º, Alcino Neto (Tav.); 8.º, Jorge Corvo (Tav.); 9.º, Manuel Graça (Sp.); 10.º, José Calquinhães (Sang.); 11.º, Agostinho Brás (F. C. P.); 12.º, José P. Carvalho (Sp.); 13.º, António Francisco (Bf.); 14.º, José Anastácio (Bf.); 15.º, Emílio Pinto (F. C. P.); 16.º, António Pisco (Alp.); 17.º, Fernando Maltês (Bf.), todos com o m. t.; 18.º, Sérgio Páscoa (Tav.); 19.º, Santos Junior (Bls.); 20.º, Arlindo Carvalho (Sp.); 21.º, Virgílio Nunes (Tav.); 22.º, 1 h. 38 m. 20 s.

Herculano Dias, do União Povovense; e Rafael Silva, do Canecão. A todos o sr. director-geral dos Desportos entregou as referidas medalhas.

NATAÇÃO Vieira da Silva, do Alhandra, venceu a «Pequena Travessia de Lisboa»

Organizada pelo Clube Sportivo de Pedrouços, efectuou-se, hoje, pela 17.ª vez, a «Pequena Travessia de Lisboa», na habitual distancia entre Terreiro do Paço e Algés, e na qual participaram quatro clubes: Alhandra, Nacional de Natacão, Cimento Tejo e o clube organizador.

A partida foi dada às 14 horas e logo de início um trio, constituído por Vieira da Silva, Alvaro Pereira e José Lucas Marques, tomaram o comando das operações.

A classificação geral da prova, foi a seguinte: 1.º, Carlos Vieira da Silva, Alhandra, 1 h. 32 m. 50 s.; 2.º, Alvaro Pereira, C. Tejo, 1 h. 36 m. 28 s.; 3.º, António Carvalho, Alhandra, 1 h. 38 m. 53 s.; 4.º, Raul Sousa, Pedrouços, 1 h. 40 m. 17 s.; 5.º, Luís Graça, C. Tejo, 1 h. 40 m. 39 s.

Por equipas: 1.ª, Cimento Tejo a unica que chegou completa.

A FRANÇA bateu Portugal por 110-102

BORDEUS, 13. — Os dirigentes portugueses decidiram aceitar a decisão dos juizes franceses de concederem a vitória nos 100 metros ao francês Larrieux, em vez de António Faria.

Pouco antes de se iniciar a segunda jornada, o treinador português declarou:

— Vimos perfeitamente o António Faria ganhar os 100 metros, mas decidimos não apresentar protesto formal, por se tratar de um encontro particular. — (A. N. I.).

BORDEUS, 13. — Realizaram-se esta tarde as provas da segunda jornada do encontro de atletismo, entre as equipas de Portugal e da França do Sul.

Resultados: 100 m. barreiras — 1.º, Rondnitska, 14.8 s.; 2.º, Cugnot, 15.5 s.; 3.º, Vilar Santos, 15.15 s.; 4.º, Cunha Imboá, 15.6 s.

200 metros — Larrieux, 22.2 s.; 2.º, António Faria, 22.2 s.; 3.º, Prazeres, 22.4 s.; 4.º, Daniel, 22.6 s.

800 metros — 1.º, Valentim Baptista, 1 m. 52.7 s.; 2.º, Hélio Duarte, 1 m. 53.7 s.; 3.º, Noirat, 1 m. 54.1 s.; 4.º, Turblin, 1 m. 59.5 s.

Comprimento — 1.º, Humbert, 6.84 m.; 2.º, Cucuat, 6.70 m.; 3.º, Abílio Ascenso, 6.49 m.; 4.º, António Casquinha, 6.41 m.

Disco — 1.º, Allard, 48.64 m.; 2.º, Manuel Goulão, 43.01 m.; 3.º, Manuel Mendes, 42.54 m.; 4.º, Lafuente, 41.99 m.

3.000 m. obstáculos — 1.º, Joaquim Ferreira, 9 m. 20.2 s.; 2.º, Tehikavarian, 9 m. 29.4 s.; 3.º, Alvaro Conde, 9 m. 30.6 s.; 4.º, Pottard, 9 m. 36.6 s.

No final do encontro a equipa da França do Sul, totalizou 110 pontos contra 102 da representação portuguesa. — (A. N. I.).

Os jogos

(Continuação da 1.ª página)

para obstar a que as suas redes fossem tocadas. O perigo, porém, passou devido ao remate de um dianteiro contrário ter saído pela linha de cabeceira.

Os «leões», no entanto, em tentativas sucessivas, equilibrou a partida e, três minutos depois, um «tiro» atirado de longe por Fernando proporcionou a José Pereira boa parada, lançando-se aos pés de Vailinho.

Coube, então, ao Belenenses ter de redobrar de esforços na defesa para não sofrer golo, quando aos 22 minutos, a um remate de Julius, que gerou grande confusão em frente das redes à guarda de José Pereira, mas um defesa «azul» anulou o perigo atirando o esférico para «cantos».

E a meia hora, os dois grupos actuavam de igual para igual.

Entretanto, a marcação cerrada imposta pelos dois grupos dava a sugestão, que seria difícil aos avançados atingirem o seu objectivo.

Aos 38 minutos, Matateu teve uma descida perigosa, e Galaz, como recurso, foi obrigado a ceder «cantos», que marcado deu ensejo a um remate forte de Estevão à figura de Sá.

Seguidamente, o Belenenses beneficiou de outro «canto», do qual resultou um livre que Matateu apontou também à figura de Sá.

E o final do primeiro tempo chegou com as equipas empatadas sem golos.

A partida recomeçou com um golpe ofensivo de Hugo, que José Pereira anulou bem.

Aos dois minutos, o Sporting beneficiou de um «livre», que apontado por Fernando não deu resultado por a bola ter saído pela linha de cabeceira, a rasar a trave.

O «onze» «leonino» mostrou-se mais agressivo, mas o Belenenses não permitiu a sua supremacia e obrigou Octávio de Sá a defender, a soco, duas vezes consecutivas, a primeira das quais, em seguimento a um «canto».

Depois de um choque entre Mendes e Tonho, que obrigou o encontro a leve paragem, a partida continuou a ser jogada sobre o meio campo defendido pelos «leões», até que Julius conduziu o esférico até à zona defendida pelos Belenenses, sem êxito, contudo, devido à intervenção de José Pereira.

No contra-ataque «azul» Octávio



O guardião alcantarenses defende

de Sá foi chamado a boa parada para deter um remate de Tonho. E, até aos 10 minutos, a bola rolou no terreno à guarda dos sportinguistas.

Devido a entrada rude de Hilário a Yauca este teve que sair do terreno para tratamento. Apontado o respectivo «livre» por Moreira, para a zona das balizas do Sporting, Morato evitou que a bola tomasse o rumo do golo, quando os seus companheiros já haviam sido batidos.

Aos 12 minutos, Yauca reencontrou no terreno, ou seja quando o Sporting atacava. Mas o «team» do Restelo, por intermédio de Marciano voltou a lançar perigo para o adversário, quando Matateu e Yauca receberam o passe daquele seu companheiro.

O Belenenses, através de Vicente, Yauca e Tonho, fez nova descida, mas Galaz interveio com oportunidade e o perigo desfez-se.

O jogo, entretanto, entrou numa fase de maior emoção, com despiques mais ardorosos e o árbitro, não assinalando certas faltas de considerável margem das leis, podia «estragar» o desafio, que até então estava a ser correcto.

da Taça de Honra da A. F. L.

Aos 22 minutos, verificou-se mais um choque entre Hugo e Figueiredo, mas, desta feita, o juiz de campo assinalou.

Aos 25 minutos, o Sporting concedeu três «cantos» seguidos e dois minutos volvidos, Hilário, quando saltava com Yauca, dentro da sua grande área, tocou com a mão na bola. Todavia, o árbitro não assinalou a grande penalidade e optou por um «livre» contra o Belenenses. Entretanto, o jogo tornou-se menos esclarecido. Ambos os grupos optavam pelo ataque delineado pela faixa central do rectângulo, do que resultava maior numero de choques, sem proveito para os jogadores.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a partida decaiu, tecnicamente e o Belenenses sofreu período de assédio cerrado, do qual só se livrou quando Cafum rematou de molde a bola a sair pela linha de cabeceira.

Os dois quadros procuravam o golo que de certo seria o da vitória, e mormente o Sporting atirou-se deliberadamente ao ataque mas sem resultado pratico, devido ao esquema defensivo do Belenenses.

Aos 33 minutos, Sá saiu das balizas para defender. No lance imediato o Belenenses desfrutou de um «canto» que não surtiu efeito.

Aos 43 minutos, finalmente, o Belenenses logrou o golo do triunfo por intermédio de Yauca. No final: Belenenses, 1-Sporting, 0.

**BENFICA, 1
ATLÉTICO, 0**

Equipas:
BENFICA — Costa Pereira; Serra e Zezinho; Inácio, Alfredo e Neto; José Augusto, Coluna, Aguas, Flávio e Cavém.
ATLÉTICO — Ramin; Coelho e Vitor Lopes; Fonseca, Germano e Pereira; Tomé, Carlos Gomes, Albano, Brandão e Angeja.

Arbitro — Carlos Dinis, de Lisboa.
Os Alcantarenses começaram o jogo em melhor toada ofensiva, obrigando a defesa dos «encarnados» a ceder os dois primeiros cantos do desafio, ambos marcados por Tomé, sem resultado.

O Benfica respondeu, depois, também com bom sentido de penetração na área defendida pelo Atlético e Ramin foi obrigado a

protegido por uma defesa

uma série de intervenções valorosas, a remates de Neto, Flávio e Aguas.

Atingiu-se o quarto de hora com o golo repartido pelo dois meios-campos e, aos 17 minutos, o Benfica viu gorada a sua primeira ocasião de golo, num remate de Aguas quina do poste.

O calor tornou-se um tormento para os jogadores das duas equipas, contribuindo, certamente, para a toada lenta que se verificou na quase toda a primeira parte.

Nalguns períodos o despique torquese, porém, animado empenhamento os dois grupos com energia entusiasmo, frente às balizas adversárias. E uma dessas vezes, aos 8 minutos, Coluna, ao procurar amper por entre a defesa alcantarense, internouse, com perigo,

em frente de Ramin, mas não chegou a rematar porque Vitor Lopes arregou, pelas costas, e desviou a bola para canto. Da marcação deste, por Cavém, a bola foi novamente a Coluna, que rematou, contraindo o esférico, por acaso,

para no caminho.

Pouco depois, aos 37 minutos, um remate rasteiro de Albano provo-

cou alarido nas redes contrárias. O esférico saiu, no entanto, a centímetros do poste.

Perto do intervalo, um fortíssimo remate de Aguas proporcionou magistral defesa de Ramin, em voo, para canto e logo a seguir, foi assinalado o fim da primeira parte, com o resultado em 0-0.

O Benfica, que 5 minutos antes do intervalo fez profundas alterações no seu reduto defensivo passando Serra, para médio centro; derivando Alfredo para o seu lugar habitual de médio esquerdo e recuando Neto para defesa, do mesmo lado, reatou o jogo com alguns lances de aberta ofensiva e, aos 11 minutos, por intermédio de Cavém, com um remate inesperado, abriu, finalmente, o activo.

A seguir, nova alteração na equipa do Benfica: Flávio e Cavém permutaram de lugares entre si. O jogo prosseguiu com o Benfica a insistir mais no ataque, embora os alcantarenses nunca deixassem de dar igual réplica.

Aos 13 minutos, Cavém isolou-se, pelo centro do terreno, mas desperdiçou a oportunidade de golo, rematando ao lado do poste.

NO BARREIRO

Luis Vasques
do Barreirense
teve hoje a sua festa

O jogador do Barreirense Luis Vasques, titular da equipa de honra daquele clube teve, hoje, no campo «D. Manuel de Melo», a sua festa de homenagem.

Embora o publico não tenha acorrido em numero elevado, Luis Vasques, que defendeu as cores do Barreirense, durante 13 épocas consecutivas recebeu manifestações de apreço bem merecidas dos seus colegas, associados, dirigentes e de outras entidades.

Do programa constavam dois encontros de futebol: Cova da Piedade-Paio Pires e Barreirense-Portimonense, dotados com as taças «Jacinto Nicola Covacicha», «Francisco de Vasconcelos», «Pereira Dias» e «Luis Casimiro Vasques».

O primeiro jogo teve como vencedor, por 4-1, o Cova da Piedade, grupo mais experiente e expedito no remate.

Seguiu-se, previamente, a homenagem a Luis Vasques, que entrou no rectângulo por entre alas de jogadores, tendo no centro do terreno saudado a assistência e sido muito aplaudido.

Com o atleta homenageado á frente de todos os jogadores alinhados, David Sequerra fez o elogio do correto médio barreirense e Fernando Fagundes, pela direcção do Barreirense, disse algumas palavras de agradecimento a Luis Vasques, o qual visivelmente comovido recebeu numerosas prendas da direcção do seu clube, dos grupos que colaboraram na festa, de associados e de outras entidades, agradecendo, o homenageado, por fim, muito sensibilizado.

Sob a direcção de Manuel Barulho, de Setubal, alinharam para o jogo principal, que também foi de uma hora apenas.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça e Freire; Vasques, Etelvino e Lança; Mascarenhas (ex-Benfica), Garrido (junior), João Alves, Faia e Lito (ex-Benfica).

PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Araújo; Arquimínio, Caldeira e Armando; Jorge, Adventino, Romão, Martin e Alexandrino.

Os grupos iniciaram a partida em andamento moderado e, aos 10 minutos, Nogueira entrou a substituir Vasques, que deu uma volta ao campo por entre prolongadas aclamações dos espectadores.

Reatado o encontro Mascarenhas forneceu a primeira sensação de perigo para os talgarvios, mas o remate saiu ao lado. Aos 15 minutos, por deslocação, foi anulado um golo de Lito.

Aos 24 minutos, um remate, de longe, de João Alves colocou o Barreirense a vencer, por 1-0.

O desafio entrou então a ser disputado com mais ardor e o intervalo chegou com a vantagem dos locais.

Na segunda parte, Mascarenhas e Godov estabeleceram o resultado final de 3-0, a favor do Barreirense.

Depois do quarto de hora o Atlético apareceu a jogar com melhor desenvoltura no ataque e, aos 26 minutos, uma excelente avançada, em que a bola girou de jogador para jogador com a mais perfeita harmonia, Brandão concluiu com um bom rasar a trave. Na resposta, Cavém teve um forte remate que levou a bola a esbarrar na trave.

Depois, até final, o jogo decorreu com menos interesse, com ataques alternados às duas balizas, com lances de certo perigo, que, tanto poderiam ter dado o empate ao Atlético, como mais um golo ao Benfica.

Contudo, até final, o marcador manteve-se sem alteração. Portanto: Benfica, 1-Atlético, 0.

O torneio da A.F.S.

No campo dos Arcos realizou-se, esta tarde, a segunda jornada da «Taça Amizade», tendo-se defrontado, entre si, as equipas vencedoras e vencidas da jornada inaugural.

Almada, 2-Luso, 0

As equipas formaram:
ALMADA — Godinho, Ermelindo e Santana; Costa, Jaime Silva e Ribeiro; Arnedo, Janita, Talharim, Saraiva e Macarreu.

LUSO — Charrua; Albano e Julio; Mota, Moreira e Sesinando; Torráo, Estola, Vasques, Teodoro e Sousa.

Arbitro — João Nogueira, de Setubal.

O resultado do encontro foi feito no primeiro tempo com golos de Talharim, aos 20 e 26 minutos.

Na primeira parte, embora o Luso desse boa réplica, o Almada adiantou-se no marcador por ter tido a sorte pelo seu lado e, também, por se ter mostrado mais perigoso no capitulo de remate.

No segundo tempo, o Luso dominou mas por falta de sorte não logrou minorar o resultado.

Vitória, 0-Cuf, 0

(no fim da 1.ª parte)

VITÓRIA DE SETUBAL — Mouzinho; Soares e Manuel Joaquim; Miguel, Vaz e Zeca; Luciano, Inácio, Jacinto, Mateus e Virgílio.

CUF — José Maria; Orlando e Durand; Oliveira, Palma e Carlos Alberto; Rodrigues, José Luis, Pedro Silva, Bispo e Gastão.

Arbitro — Manuel Cortegaça, de Setubal.

Ao intervalo, 0-0.

O jogo decorreu equilibrado, no primeiro tempo, embora os setubalenses tivessem demonstrado, ao longo dos 45 minutos, mais agressividade no quinteto atacante.

Aos 25 minutos, Mateus, teve um forte remate, desferido á entrada da grande área, que foi á trave.

NA MALVEIRA

Oriental, 0-Torriense, 0

(no fim da 1.ª parte)

No programa do festival desportivo desta tarde na Malveira figurou um desafio de futebol entre as equipas de honra do Oriental e do Torriense, as quais se apresentaram assim formadas:

ORIENTAL — Edmundo; Moraes e Rodolfo; Luz, Alfredo e Fernandes; Evora (ex-Acad. de Coimbra), Martinho, Cordeiro 1.º, Nogueira e Pipas (Luciano).

TORRIENSE — Montero; Nuno e Mergulho; Julio Neves, Humberto e Rui Silva; Mateus (ex-Caldas), Saldanha, José da Costa, Bezerra e Mendes.

Arbitro — Manuel Neto, de Lisboa.

Na equipa do Torriense, os benfiquistas Nuno Humberto e Rui Silva alinharam á experiência.

Durante os primeiros 45 minutos, a luta decorreu equilibrada, mas sem lances que despertasse grande interesse. Foi expulso José da Costa, do Torriense, aos 25 minutos e ao intervalo havia um empate sem golos.

I Divisão da A. F. L.

Os primeiros jogos da prova

Principiou hoje o campeonato distrital da 1.ª Divisão da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados na categoria de honra:

Operário-Vilafranquense	1-6
Alhandra-Desp. Olivais	4-1
Alverca-Fut. Benfica	1-2
Sacavenense-Vitória	1-0
Casa Pia-Sintrense	0-0

(Aos 15 minutos da 2.ª parte)



Com sol os Suecos estão em festa. Parques e piscinas esgotam-se de banhistas que passam a vida a sonhar com o Verão. Este é um aspecto do Vanadishadet, em Estocolmo, onde crianças e adultos se solidarizam no mesmo ideal

RAPSÓDIA SUECA — (10)

Presença ténue de Portugal

Agora, quando da conferência do «Mercado dos Setes», o nome de Portugal apareceu frequentemente nas primeiras páginas dos jornais suecos. Não sabemos quantas vezes terá isso acontecido antes. O facto é que o povo sueco teve sugestão para meditar com interesse neste País isolado aqui, mesmo no fim da Europa. Como será? Que terá? Como serão e como vivem os seus habitantes? Que garantias poderá oferecer a um pacto de economia internacional? Que produz?... Sim, é verdade, os Suecos fazem um grande esforço para nos conhecer. Entretanto, que fazemos nós para nos tornarmos mais conhecidos, sobretudo por essas nações, como as escandinavas, cujo contacto poderia redundar, para nós, num benefício de valor incalculável — social, económico, cultural, político e turístico?...

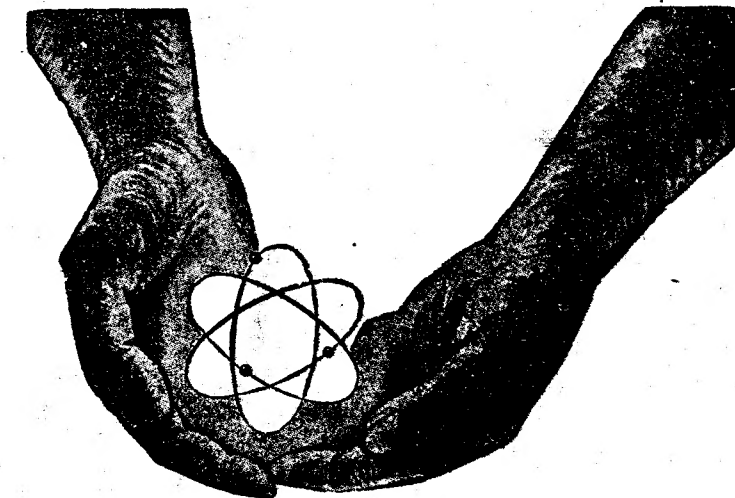
Há na Suécia um conhecimento muito vago, muito deturpado até, da vida portuguesa. Portugal não é bem um tema preferido das grandes organizações publicitárias ou informativas. Mais do que a distancia, porém, é o nosso próprio alheamento a razão de quase nada se saber em toda a Escandinávia

das coisas portuguesas. Embora não seja justamente assim, parece, á primeira vista, que repousamos demasiadamente nos factos históricos, admiráveis, sem duvida, mas cada vez menos ao alcance das gerações do Mundo actual. Ai da nação que apresente como unica credencial o seu passado, por mais glorioso que ele tenha sido!

São ainda os vinhos do Porto e da Madeira, as sardinhas enlatadas e as canções internacionalizadas por famosas orquestras que sustentam a presença de Portugal em muitos países. Para o Português que viaja, esta realidade confrange, sobretudo por verificar não serem as nossas belezas naturais e virtudes, que as temos, exploradas como argumento para atrair outras gentes. E se há povo que interesse sobremaneira captar, esse será, indubitavelmente, o sueco.

(Continua na 13.ª página)

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO
PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telex. 24564



NESTE SÉCULO DE GRANDES DESCOBERTAS. AS NECESSIDADES MUNDIAIS DE ENERGIA AUMENTAM GIGANTESCAMENTE. E O PETRÓLEO CONTINUA A SER A MAIOR FONTE DE SUPRIMENTO DA ENERGIA INDISPENSÁVEL AO PROGRESSO DA HUMANIDADE.

HOJE, TAL COMO NOS ÚLTIMOS 75 ANOS

Esso

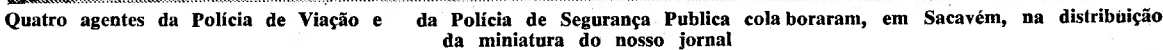
NA VANGUARDA DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

(Continuação da 1.ª página)

UM PROGRAMA
de Igrejas Caeiro
dedicado à nossa campanha.

Não podemos deixar de salientar e agradecer mais esta excelente colaboração de Igrejas Caeiro, que, pelo grande interesse que têm sempre os seus trabalhos e pela atenção que sempre despertam no público os seus programas, constitui, na verdade uma contribuição de alto valor, para se poderem alcançar os objectivos que temos em vista com a nossa campanha.

Deve-se ainda fazer uma referência à cooperação dada à nossa campanha de segurança rodoviária na estrada Lisboa-Vila Franca de Xira pelo prior da castiça vila ribatejana. sr. rev. Francisco do Rosário Vasco Moniz. Além de ter dedicado as suas prédicas aos deveres dos condutores e peões, aludindo à nossa campanha e recomendando que seja atendido o pedido de Sua Santidade para que se façam orações



Oh! glória de guiar,
oh! vã cobiça...

Não será fácil a fiscalização dos condutores, mas é certamente possível realizar as inspecções extraordinárias previstas aos órgãos mecânicos, conforme estabelece o art.º 36.º do Código da Estrada. — A.

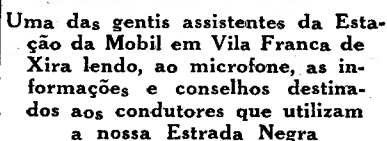
Os condutores egípcios serão submetidos

a novos exames

O ministro do Interior tomou esta decisão depois de saber que as estatísticas indicam mais de 3.000 acidentes mortais registrados nos últimos seis meses. — (F. P.).

NECROLOGIA

Antônio Pereira Diogo
GUARDA, 13. — Com 70 anos de idade, faleceu o sr. Antônio Pereira Diogo, proprietário da Pensão Aliança, que era casado com a sr.ª D. Lúcia Andrade Pereira Diogo, e tio dos srs. Julio, Armando e D. Olinda de Andrade e do sr. Manuel Marques Barbosa, agente técnico de engenharia.



SURDOS DO PORTO



Este mês a visita que a CASA SONOTONE vos vai fazer para a assistência técnica, trocas, vendas e expôr os modelos miniaturas para 1960 e os ÓCULOS que ninguém diz serem para ouvir, é, como de costume, no

GRANDE HOTEL DA BATALHA

**nos dias 17-18 e 19 e em Lisboa
todos os dias úteis na casa que é um pouco do vosso lar !**



**Óculos com som este-
reofônico**

CASA SONOTONE— —OCULISTAS

(A Casa dos Surdos)

POÇO DO BORRATEM, 33-s/I

Refs. 28352 e 25278

FUNDADOR — JOAQUIM MANÇO SARADO, 17 DE SETEMBRO DE 1989 ANO 30º — NÚMERO 13268

Diário de Lisboa

DIRECTOR — ROBERTO LOPES
DIRETOR-ADJUNTO — RAFAEL NEVES

VAREZ : AVILA, AGUIAR, ALVES, BOM FIM & FILHO EDITORAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua da Boça, 51, 2.^{a.} ANDARAÍ - RUA DO ADELINO, 100, LISBOA TELEFONES : 51 1 9 2 4

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E IMPRESSÃO Rua das Flores, 44 + 45 - LISBOA PROPRIETÁRIO DR. JACINTO DA SILVA JUNIOR - RUA DO ADELINO, 100, LISBOA

PROSSEGUINDO NO SEU APOIO À CAMPANHA DE SEGURANÇA RODoviARIA

Mobil Oil Portuguesa

APRESENTA PARA ELUCIDACAO DOS AUTOMOBILISTAS ALGUNS RESULTADOS DO ESTUDO A QUE PROCEDEU EM CONJUNTO COM O

Diário de Lisboa

E COM A COLABORAÇÃO DA POLÍCIA DE VIACÃO E TRÂNSITO NA

ESTRADA NEGRA

DE PORTUGAL

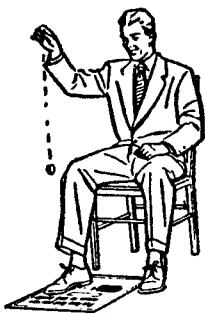
CAMPANHA DE SEGURANÇA • ACIDENTES DE VIAÇÃO

A primeira página da miniatura do «Diário de Lisboa» ontem e hoje distribuída na estrada de Vila Franca e nas estradas que confluem para a capital, desde a Nazaré e Caldas da Rainha a Santarém

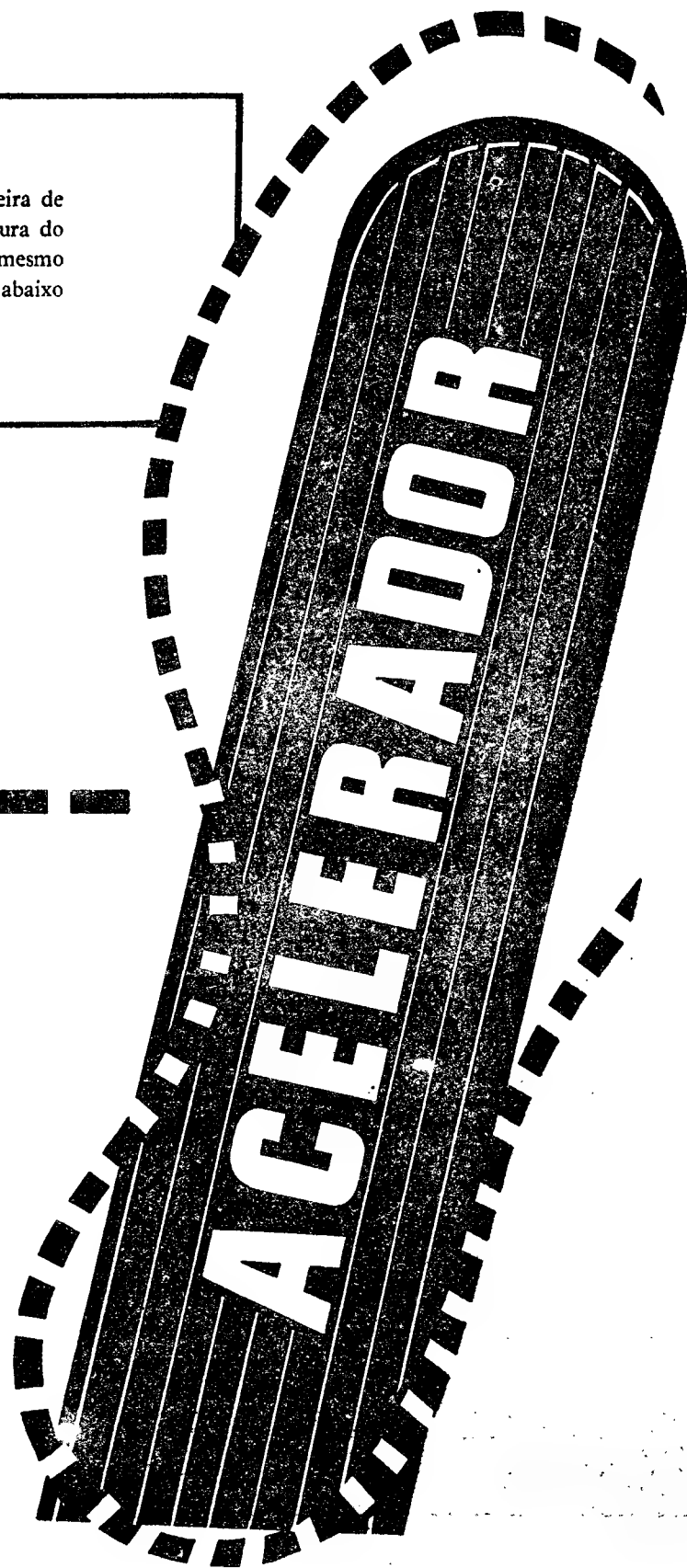
(1) — Considerar o numero e volume dos garrafões de vinho que se transportam nestes carros.

PARA GUIAR MELHOR**TESTE SHELL N.º 4**

Coloque o pé direito sobre o acelerador e verifique que tempo leva a mudá-lo para o travão



INSTRUÇÕES: — Coloque esta folha no chão e sente-se numa cadeira de costas direitas. Ponha o pé no acelerador. Com a mão direita à altura do ombro (1,20 m. aprox.) pegue numa moeda. Largue a moeda e, ao mesmo tempo, mude o pé do acelerador para o travão. Leia o que se diz abaixo acerca da rapidez dos seus reflexos.



QUAL A RAPIDEZ DOS SEUS REFLEXOS? — Conseguiu colocar o pé no travão antes de a moeda bater no solo? Uma pessoa com reflexos normais deve consegui-lo sempre que faça esta experiência. A moeda leva $\frac{1}{2}$ segundo a cair. Guiando a 80 kms./h. neste meio segundo o carro deslocar-se-á ainda cerca de 11 metros. Com estrada seca e bons travões só se conseguirá parar o carro 53 metros mais adiante.

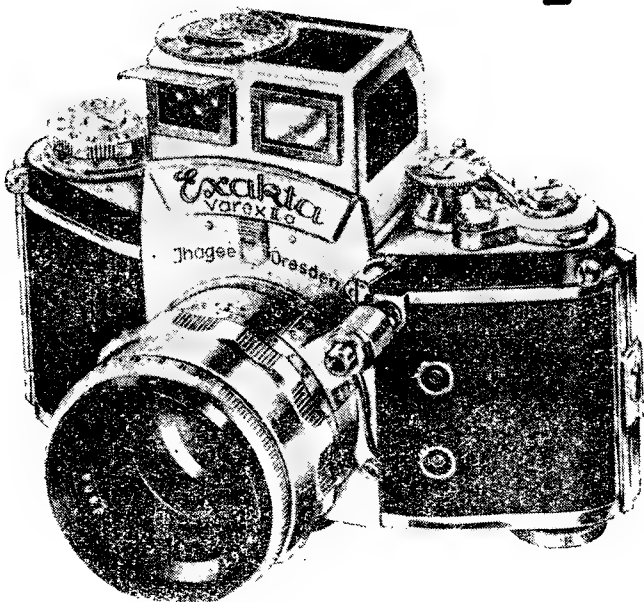
A Shell Portuguesa tem-se sempre esforçado por contribuir para a segurança no trânsito. Não bastam boas estradas nem bons automóveis! A segurança do trânsito depende de forma essencial do comportamento dos condutores. Ora Bom Conductor não significa apenas condutor hábil mas também, e principalmente, condutor consciente. E condutor consciente é aquele que sabe até onde vão as suas possibilidades. Esta série de testes é publicada precisamente para proporcionar aos automobilistas um meio de avaliar as possibilidades e os limites que um condutor consciente não deve exceder.



CORTESIA E PRUDÊNCIA == SEGURANÇA NO TRÂNSITO

EXAKTA

OFERECE SEMPRE
O MAXIMO!



Todos os aparelhos fotográficos apresentam VANTAGENS e INCONVENIENTES. A EXAKTA oferece SEMPRE VANTAGENS, porque todas as peças, à excepção da carcaça, são intercambiáveis! **SEGURANÇA!** Uma arma, ou um obturador fotográfico, inadvertidamente, disparam-se por se desconhecer que estão armados. Na EXAKTA, graças ao seu espelho reflex, sabe-se sempre quando está armada ou não.

QUANTO A SEGURANÇA A EXAKTA É A MELHOR!
NÃO EXISTE UMA OBJECTIVA UNIVERSAL! Aparelhos sem óptica intercambiável são deficientes e os seus possuidores são fotógrafos sem grandes possibilidades. Os mais afamados fabricantes de óptica de todo o Mundo apresentam objectivas para a EXAKTA com focais fixas de 24 mm. até 500 mm. Um grande fabricante europeu acaba de apresentar, para a EXAKTA, uma objectiva de focal variável desde 36 a 82 mm.!

QUANTO A DIVERSIDADE DE OBJECTIVAS, A EXAKTA É A MELHOR!
NÃO EXISTEM VISORES UNIVERSAIS! Os visores denominados universais não o são na realidade. São visores que cobrem campos de objectivas de diferentes focais. Mas, os visores da EXAKTA, grandes, luminosos e intercambiáveis, são realmente universais! O possuidor da EXAKTA escolhe o visor que melhor se adapte à espécie de fotografia que executa.

QUANTO A VISORES, A EXAKTA É A MELHOR!
NÃO HÁ UMALENTE DE CAMPO UNIVERSAL! A EXAKTA põe ao seu dispor uma infinidade de lentes de campo, a saber: tele-métricas, despolidas, quadriculadas, milimetradas, claras, etc., para que possa escolhê-las de acordo com as suas necessidades. Ainda neste aspecto a EXAKTA só apresenta vantagens!

QUANTO A LENTES DE CAMPO, A EXAKTA É A MELHOR!
MACROFOTOGRAFIA AUTOMÁTICA? Sim! Fotos de pequenos objectos até à escala de 1:5:1, por meio de anéis intermediários, usando objectivas de diafragma automático empregando um único disparador. Fotografar sem paralaxe, com a certeza absoluta de não se enganar. Se era assim que sonhava fazer macrofotografia, a EXAKTA é a única câmara que o permite.

QUANTO A MACROFOTOGRAFIA, A EXAKTA É A MELHOR!
AINDA MAIOR DO QUE 1:5:1? Exactamente! O aparelho universal de reprodução EXAKTA, montado sobre um microscópio, fará microfotografias do aumento que o seu equipamento permita. E, ainda e sempre sem paralaxe!

NO CAMPO DA MICROFOTOGRAFIA, A EXAKTA É A MELHOR!

As possibilidades da EXAKTA não ficam por aqui. As ópticas montadas na sua carcaça, bem proporcionada e robusta, fazem sempre a melhor fotografia possível. Tempos de obturação longos e curtos, disparador automático, célula fotoelétrica, visor óptico de Newton, um sem-número de acessórios de preços acessíveis e de emprego rápido e prático, permitem fotografar melhor! Qualquer revendedor especializado poderá fazer-lhe uma demonstração sem compromisso, mostrando-lhe as VANTAGENS da EXAKTA. Queira solicitar uma tabela de preços e catálogo ao representante exclusivo, Sociedade de Representações M. Simões Jr., Lda., Rua da Conceição, n.º 46, 1.º, em Lisboa.

No campo da fotografia, a EXAKTA é, e será sempre, a melhor!

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 35
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS
FINANCEIROS RAPIDAMENTE
AO JURO DE 5%

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

COUÇO



Dr. António Ribeiro
Henriques da Silva

CONFORTADO COM TODOS OS
SACRAMENTOS DA SANTA
MADRE IGREJA

F A L E C E U

Maria Irma Garcia Henriques da Silva, Maria da Imaculada Garcia Henriques da Silva, Maria Irma Henriques da Silva Rebelo, marido e filhos; dr. José António Henriques da Silva, mulher e filho; Maria do Carmo Garcia Henriques da Silva, António José Henriques da Silva, seus cunhados e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da Igreja das Mercês, para jazigo no cemitério do Couço.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone 51586



Alice D'Espiney Patricio

MISSA DE 7.º DIA

Emílio Patricio, Maria Augusta de Medeiros Patricio, António Augusto de Medeiros Patricio, Maria Luísa de Moraes Sarmiento Patricio (ausente), Rui de Medeiros Patricio e Maria Ignez de Moraes Sarmiento Patricio, participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó, e que será rezada missa por seu eterno descanso, amanhã, 14, às 19.15 horas, na Basílica da Estrela.

VALVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

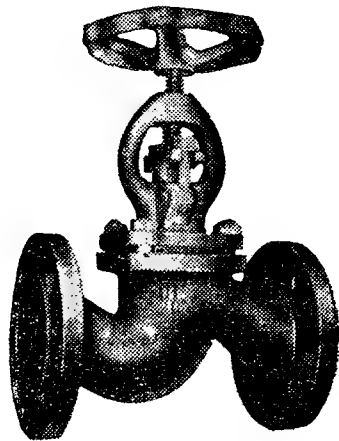
PARA LÍQUIDOS, VAPORES
E GASES INCL. NH₃ E SO₂

DN 10" até 400 mm
PN 6 a 40 KGS / CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE
ESFEROIDAL, AÇO VASADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VALVULAS DE SEGURANÇA, DE
REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO-
MAGNETICAS E VALVULAS ESPECIAIS



ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VALVULAS, Lda
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 - LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31716 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 2511 - TELEFONE 24771

VALVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

PAPEL PLÁSTICO

AGORA FABRICADO EM
PORTUGAL

COMPLEXO DE: PAPEL COM POLIETILENO

IMPERMEÁVEL À ÁGUA, AOS
ÓLEOS E GORDURAS

EM ROLOS - FOLHAS - SACOS - CELOBOLSAS
COPOS - SAQUETAS - CAIXAS, ETC.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CARTONAGENS, LDA.

RUA JOÃO SARAIVA, 7-A (ALVALADE)

TELEF. 760140 - 760149 - 770187
LISBOA

SURDOS

SE ACREDITAM NO PODER DA
TÉCNICA ALEMÃ NÃO DEIXEM
DE EXPERIMENTAR OS NOVOS

AKUSTIK

COM TRANSISTORS • SEM GASTO DE PILHAS

FUNCIONANDO COM PE-
QUENOS ACUMULADORES
CARREGÁVEIS EM VOSSA
PRÓPRIA CASA

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA IMEDIATA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
MECÂNICA DE PRECISÃO, Lda

R. DO TELHAL, 74-D - LISBOA - TEL. 54098

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 21
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada albstos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira
Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços
reduzidos para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

Correias sem-fim:

TRAPEZOIDAIS e COMPASS

GOOD YEAR

CORREIAS - MANGUEIRAS - COLAS

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

Rapsódia sueca

(Continuação da página central)

Dispondo do mais alto nível de vida de todo o Mundo, o povo sueco é hoje também possuidor de uma das moedas mais poderosas. Ganha bem e, acima de tudo, ama o conforto e a recreação espiritual. Conta, geralmente, dois largos períodos de férias em cada ano, no Verão e no Inverno, este quando os flagelos do clima nórdico atingem o máximo da sua intensidade. As escolas estabelecem igualmente dois longos intervalos. O Sueco aproveita, normalmente, esses interregnos para gozar de um dos seus maiores prazeres: viajar, conhecer paisagens novas e costumes diferentes.

Quase se pode escrever que não há um Sueco que não vá uma vez por ano, pelo menos, ao estrangeiro. Habitante de país frio, onde o Inverno dura nove meses em cada doze, ele procura, em especial, regiões quentes, famosas pelo seu clima benigno. A Itália, mercê da sua notável organização turística, atrai-o particularmente. Quase todos os Suecos da classe média conhecem a Itália. A França e a Espanha são também países por eles muito preferidos. A Espanha mantém no centro de Estocolmo um amplo, activo e tipicamente decorado estabelecimento oficial de informação turística. Os Espanholes fazem propaganda pomposa junto

dos turistas suecos. Distribuem impressos atraentes e editam lá uma boa revista. Por toda a capital, cartazes berrantes incitam a visitar a Espanha e a conhecer o seu clima, as suas paisagens, a sua vida barata, etc.

O Sueco está convencido de que visitando a Espanha já não interessa vir a Portugal. Para ele, os dois países da Ibéria, se bem que política e linguisticamente distintos, o que muita gente de outras nações lamentavelmente confunde, têm as mesmas características. Em nada diferem. Pensa: Portugal fica tão longe... Precisamente no fim da Europa... E prefere saltar da Espanha para as Américas, aonde também se desloca anualmente grande numero de Escandinavos. As carreiras regulares aéreas ligam Estocolmo a Lisboa em 11 horas, e a partir do próximo ano, com «jactos», em pouco mais de seis, e o comboio demora entre as duas capitais 57 horas. No entanto, o Sueco, amante do sol, do mar, da vegetação, da floricultura, da natureza enfim: que passa a vida a sonhar com um cantinho à beira-mar, onde possa deitar-se na areia fina e bronzear-se tranquilamente — ignora tudo sobre as condições do nosso clima, a diversidade da nossa paisagem, o pitoresco dos costumes, a sadia hospitalidade da nossa gente ou o nível do nosso progresso geral.

Os únicos e os melhores propagandistas de Portugal são ainda aqueles que um dia, por algum dever ou mero acaso, chegaram até este extremo da Europa. Conheceremos um bom numero deles para quem o prémio mais valioso seria viajar de novo até aqui. Descobrimos, por feliz casualidade, na agência do Enskilda Bank, na Kungsgatan, em Estocolmo, um Sueco que fala português. Chama-se Hans-Emil Janson e referiu-se a Portugal desta forma entusiástica e sensível:

— É a terra ideal para férias. Já estive em Portugal duas vezes e estou sempre a desejar lá voltar. O seu país interessou-me tanto que resolvi aprender a língua portuguesa para melhor o conhecer. Não esqueço as suas praias maravilhosas, a amabilidade do seu povo, a sua cozinha tão fresca e natural. Lisboa sempre limpa, com seus fados nostálgicos... É um país que todos os Suecos deviam visitar. Estou certo de que o adorariam, como eu. Sabe, faz aqui falta um centro português de turismo.

Sim, algo que recorde permanentemente a existência de Portugal. Na verdade, desolador para os Portugueses percorrer durante o Verão, na Suécia, ruas, praças e jardins embandeirados com os símbolos de

tantos países, que alguns nem conseguimos identificar, e não descobrir uma só bandeira da Pátria distante, nem sequer no próprio consulado em datas festivas... Verificando isso, relembramos certo dia de Julho de 1954, em Génova, escala importantíssima dos barcos que demandam o Mediterrâneo, quando os jornais italianos noticiavam laconicamente graves distúrbios na Índia Portuguesa e os nossos consulado e embaixada, muito bem localizados e luxuosamente mobilados, apenas dispunham, para suavizar a ansiedade dos compatriotas, de uns folhetos com notícias turísticas de há anos atrás, já amarelados e poeirentos... Em Estocolmo, porém, nem desses impressos vimos. Nada. E não serão poucos os candidatos a visitantes que desistem do seu projecto por, devido à falta de informações, admitirem tratar-se Portugal de um país muito atrasado... Além dos vinhos, das conservas e da «Lisboa Antiga» ou do «Abril em Portugal», sente-se ainda por ali algumas reminiscências dos êxitos da Amália, da tradução de «A Selva» de Ferreira de Castro e da trágica morte do corredor Francisco Lázaro, na maratona olímpica de Estocolmo. Apesar de todas as dificuldades, há ainda quem se lembre de acorrer à Secção Luso-Brasileira da Rádio Suecia, que emite diariamente 135 minutos para Portugal e Brasil; ou ao Ibero-Americana Institutet, dirigido pelo dr. Möner, um cultor entusiasta do nosso idioma, que ele divulga na mais importante organização de cultura ibero-americana de todo o país.

As razões expostas e outras de fácil compreensão, conduzem-nos à ideia de que o futuro do turismo português está na Escandinávia. Portugal devia instalar na capital sueca uma agência oficial permanente de divulgação, que servisse, de igual modo, toda a vastíssima região nórdica. A Suécia é o maior dos quatro países escandinavos, confina com os restantes três e com eles mantém intenso contacto. Hora e meia é o tempo de «voo» entre Copenhague, Oslo ou Helsínquia e Estocolmo. Por mar, de Malmö à capital dinamarquesa leva-se também hora e meia e de Helsínquia à capital sueca 12 horas. Por via férrea, 9 horas ligam Oslo a Estocolmo.

Acreditamos, efectivamente, na necessidade e nas inúmeras vantagens da criação na Suécia de uma delegação do S. N. I., criteriosa e patrioticamente orientada, semelhante, se possível, às Casas de Portugal de Paris, Londres ou Nova York ou aos Centros de Informação de Roma, Genebra ou Bruxelas. Uma organização não só para intensificar a propaganda turística, como para favorecer o intercâmbio comercial, cultural e artístico e tornar mais acessível aos povos nórdicos o conhecimento das múltiplas facetas da vida nacional, estabelecendo desse modo uma intimidade que só nos poderia ser benéfica. Um centro com recursos e funções bem mais lato que os do curioso Círculo Luso-Brasileiro, fundado há 10 anos e hoje presidido pela sr.^a D. Wilma Johansson, onde se agrupam Portugueses e Brasileiros residentes em Estocolmo e Suecos amigos dos dois países irmãos, para cantar o fado e bailar o samba. Uma «Casa Portugal» diferente daquela que existe na Vanadisvägen, onde um simpático casal sueco vende cadeiras de verga, blusas e bordados da Madeira...

O conhecido jornalista F. Fahlstrom escreveu: «Os amigos desse país extraordinário alegrar-se-iam se algum dia pudessem ver as belezas naturais de Portugal anunciadas também ao publico sueco». E, de facto, verdade que o nosso País tem em cada Escandinavo um amigo e um sincero admirador, o que é ótimo para as boas relações internacionais. Lamenta-se, apenas, que eles sejam ainda tão poucos. Abrem-se, no entanto, novas e agradáveis perspectivas com vista a um intercâmbio mais regular e fecundo. O desenvolvimento do turismo nacional é um facto e as receitas dele já obtidas oferecem uma tênue ideia do muito mais que é possível de futuro extrair. A construção do aeroporto da Madeira, por exemplo, ajudará bastante no que se refere ao Norte da Europa, onde a fama da nossa «Pérola do Atlântico» é notória.

Parece não haver duvidas: Portugal precisa de alargar a sua propaganda até à Escandinávia. De divulgar por lá as suas glórias e as suas virtudes. Não basta apregoar a nossa universalidade — é preciso senti-la!

CESAR FAUSTINO

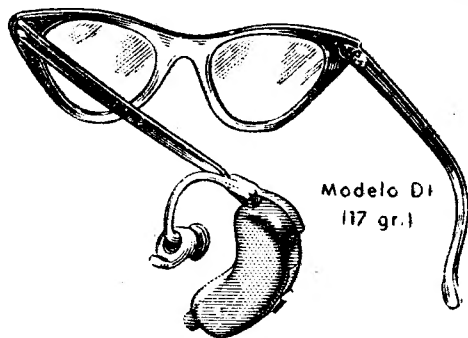
viennatone

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR

— A TÉCNICA MAIS MODERNA —

Os aparelhos auditivos mais eficientes e económicos

A ÚLTIMA PALAVRA

Modelo D1
(117 gr.)

- PARA ADAPTAÇÃO A QUAISQUER ÓCULOS NORMAIS.
- CONSULTE NOS SEM QUALQUER COMPROMISSO
- GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA TOTAL
- DISTRIBUIDORES DE PILHAS E ELEMENTOS ALCALINOS PARA TODAS AS MARCAS DE APARELHOS

LISBOA - AV. ROMA 29, 1.º - TEL. 777477

viennatone

PORTO - R. SAMPAIO BRUNO, 12-A



DOIS MODELOS

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

DE GRANDE BELEZA
DE APROVEITAMENTO TOTAL
DE TODA A SUA CAPACIDADE
DE ALTO A BAIXO
DE TÉCNICA INSUPERAVEL

5,1 pés cúbicos=145 litros
Escudos 6.230\$00

num conjunto de real valor,
harmónico e utilitário
mantendo assim de direito
o seu renome mundial

6,8 pés cúbicos=193 litros
Escudos 7.740\$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

A L V O

R. José Falcão, 57-A
R. António Pedro, 147

CASA JOSÉ COSTA

R. S. Paulo, 11

CONSTRUTORA FRIGORÍFICOS

R. Acácio Paiva, 21

ELECTRO LUMINOSA, LDA.

R. António Pereira Carrilho, 30-B

FREIJOTA, LDA.

Avenida da Liberdade, 136-A

FRIGÁS, LDA.

R. Maria aos Anjos, 43-C

J. E. MOREIRA

R. Prior do Crato, 33

RADIO MOÇAMBIQUE, LDA.

R. dos Cavaleiros, 72

SABEL

Av. Praia da Vitória, 1-B

SOTER

Rua Luís de Camões, 2

Rua 1.º de Maio, 138

VAPEDRONE

Rua da Vitória, 54

RADIOLAR, LDA.

Almada.

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37, 2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

COMUNICADO

A Casa Simões Junior - Neon Iluminações

mudou os serviços de escritório para as novas instalações na EST. DAS AMOREIRAS, 20, 1.º, mantendo um P. P. C.

com os mesmos telefones

72 6319
72 2651

Ministério da Saúde e Assistência

HOSPITAL DE SANTA MARIA

AVISO

Pelo prazo de 20 dias, a contar da data deste aviso, aceitam-se inscrições para o cargo de Encarregado dos jardins do Hospital de Santa Maria.

Os candidatos deverão indicar idade, habilitações e referências de casas onde tenham trabalhado.

O candidato que oferecer melhores garantias será admitido em regime experimental e pelo período de 3 meses.

Os interessados deverão dirigir-se aos Serviços de Conservação deste Hospital.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, em 13 de Setembro de 1959.

O ADMINISTRADOR, Coriolano Ferreira

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

TENERIFE, SAN JUAN PUERTO RICO, LA GUAIRA, CARTAGENA, HABANA e CURAÇÃO

a m/n «MARQUES DE COMILLAS»

esperado em 17 do corrente

Recebe carga e passageiros em 1.ª classe e Turística

Os Agentes Gerais

LLORET XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telf. 24671 e 27258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

Na capital norte-americana dão-se os últimos retoques no programa de recepção ao chefe do Governo da U. R. S. S.

WASHINGTON, 13 — A capital dos Estados Unidos está hoje atarefada a dar os últimos retoques nos preparativos para a visita do chefe do Governo russo, que é esperado na próxima terça-feira, às 15 e 30 (T. M. G.), hora a que o seu turbo-jacto «TU-114» pousará na pista da base das forças aéreas em Andrews, Maryland.

Todas as minúcias do programa oficial estão a ser estudadas e ensaiadas, para que as exigências do protocolo sejam cumpridas à risca, visto tratar-se de cerimoniosa recepção a um chefe de Governo estrangeiro.

Já se verificou, depois de vários ensaios, que a cerimónia no aeródromo, — desde o momento em que «K» transpuser a porta do avião até à sua entrada no automóvel presidencial, ao lado de Eisenhower — levará precisamente 30 minutos, durante os quais, ao som de marchas militares, será passada revista à guarda de honra, a que se seguirá o desfile em continência perante a tribuna, as bandas militares tocarão os hinos nacionais da Rússia e dos Estados Unidos, e o presidente do Conselho soviético e a sr. Kruchchev receberão, os cumprimentos das mais altas entidades militares e civis, incluindo o corpo diplomático.

Verificou-se já, também, que o trajecto entre a base aérea de Andrews e o centro da cidade de Washington levará precisamente 20 minutos a percorrer, e que, depois de breves cerimónias de recepção na Casa Branca, Nikita Kruchchev terá ocasião de repousar das fadigas da viagem, quando, pouco depois das 16 e 30, o presidente Eisenhower lhe apresentará as despedidas, em frente do portão da Blair House, a casa de hóspedes da presidência, posta à disposição do chefe do Governo soviético.

De todos os capítulos do programa oficial, o que provoca maiores dores de cabeça aos responsáveis pela sua integral execução é o da segurança pessoal, não apenas de Kruchchev, mas, também, da esposa, duas filhas e um cunhado.

Nada menos de 40.000 homens — polícias, detectives, paisanos e soldados — mantêm-se mobilizados, permanentemente, durante todo o tempo em que o chefe russo e a família estiverem em visita às cidades incluídas no itinerário da viagem.

O PORTO pelo telefone

Quedas graves

PORTO, 13. — Vítimas de quedas, recolheram ao Hospital da Misericórdia, os menores José Manuel Ferreira Pinto, de 13 anos, residente na Afurada, e Noémia Gomes Pereira de 4 anos, que sofreram graves ferimentos no corpo.

Falecimento

Na sua residência, Rua S. Dinis, 564, faleceu o industrial de padaria António Queirós de Magalhães, de 66 anos, casado.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, para o cemitério de Paranhos, e dele trata a Casa Alberto Xavier.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Pândora».

RIVOLI — A's 21 e 30 — «O cantor de St. Louis».

COLISEU — As 21 e 30 — «O príncipe valente».

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Liberdade vigiada».

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um cabelo na sopa».

AGUA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem do Oeste».

8. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Mentira maldita».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O juramento de Lagardere».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Uma aventura de Bufalo Bill».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «As docas de Nova York».

PALACIO CRISTAL — Feira Popular.

Desmente-se o realamento das relações

entre o Brasil e a U. R. S. S.

RIO DE JANEIRO, 13 — «As notícias a propósito do realamento de relações entre o Brasil e a U. R. S. S. não têm fundamento» — declara um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil.

Esta nota desmente também as informações de que o restabelecimento destas relações daria ocasião a conversações entre as delegações dos dois países na próxima Assembleia das Nações Unidas.

Fora um jornal da tarde que lançou esta notícia. Contudo — diz o mesmo jornal — haverá conversações a este respeito em Nova York pela delegação brasileira na Assembleia das Nações Unidas. — (F. P.).

O «Lunik II» poderá contaminar o espaço exterior com especímenes de formas de vida desenvolvidas no nosso planeta

WASHINGTON, 13. — Os Russos não fizeram qualquer referência à possível «esterilização» dos elementos componentes do «Lunik II». Os cientistas norte-americanos têm sempre tido o cuidado de esterilizar todos os elementos dos satélites artificiais, de modo a não «contaminar» o espaço exterior com especímenes das formas de vida desenvolvidas na Terra.

Admite-se a hipótese de existência de espécies biológicas, com manifestações vitais inferiores, que tenham conseguido adaptar às condições extremas do ambiente lunar.

Se o «Lunik II» conseguir chegar à Lua e não tiver sido convenientemente esterilizado, estará cometido um crime de lesa-ciência, pois se um dia ali vierem a ser encontradas formas inferiores de vida, ficar-se-á sem se saber se existia previamente uma fauna ou flora lunar ou se a vida ali foi introduzida pelo Homem.

O novo foguetão cósmico soviético pode desvendando muitos dos segredos sobre a origem e evolução da Terra e de todo o sistema solar. Novos elementos de estudo estão, possivelmente, a ser transmitidos durante o percurso do «Lunik II».

Além disso, é possível que a bordo haja equipamento que possa tirar dúvidas quanto à hipótese da existência, de regiões onde as radiações cósmicas sejam tão intensas que seriam fatais para um astronauta que empreendesse tal viagem.

No futuro, se novos «Lunik» conseguirem fazer a descida suave na Lua, de modo a que possam ser transmitidas informações sobre a superfície lunar, o campo do conhecimento humano sobre a Lua e sobre o Universo será extraordinariamente dilatado. O «Lunik II» embatendo a alta velocidade na Lua destruirá toda a aparelhagem.

Quando forem descidos na Lua magnetómetros, computadores de ionização, sismógrafos, espectrómetros e medidores da intensidade de radiações cósmicas, então será possível responder a perguntas tais como: Quais os materiais que formam a Lua e o seu subsolo? Qual a composição do núcleo interior da Lua? As crateras arredondadas que se vêem na Lua são formas endurecidas de poeira aglutinada, são de origem vulcânica, ou são antes «cicatrices» da colisão de grandes meteoritos na superfície lunar? Não existe qualquer vestígio de atmosfera?

SETE OPERÁRIOS

soterrados num túnel

TÓQUIO, 13. — Deu-se uma derrocada num túnel, quando vários operários, ali trabalhavam, em Ipponmatsu, no Japão ocidental. Sete operários ficaram soterrados, havendo poucas esperanças de os encontrar vivos. — (F. P.).

CRÓNICA DE FÉRIAS

O Minho verde das festas e romarias

Lá se foi o mês de Agosto, tristemente, com uma semana de dias chuvosos e trovoadas frequentes e violentas. Das praias, isto é, vinda do litoral, começa uma debandada para o interior que as estradas denunciam com as suas camionetas em fila indiana — tal o numero de desdobramentos — carregadas de gente e de malas, embrulhos, sacos e cestos nos tejadilhos.

As vindimas vão em breve começar, porque Julho e Agosto foram quentes e o bago pintou, amadureceu, prematuramente. Talvez por isso, e também pela chuva miudinha que cai há dois dias, o exodo para o interior é mais precipitado este ano.

Com aquela grande noite da Senhora da Agonia, o Verão de 1959 acabou. Foi um daqueles espectáculos que raras vezes nos é permitido ver. Tudo concorreu para a sua beleza, até a serenidade beatífica da noite, que só por si seria inesquecível, mesmo sem o deslumbramento do fogo, o encanto das iluminações à minhota e as danças e cantares do Rancho de Santa Marta do Portuzelo.

As festas da Agonia constituem, sem dúvida, a grande romaria do Minho, senão de Portugal. Viana, a linda, dá-lhe um «décor» admirável, mas há em tudo que nos oferece uma civilização ancestral e tradicional que nos dignifica sem nos despersonalizar.

Sim, é a festa do Minho, a mais requintada e a mais castiça, embora não chegue para ofuscar todas as outras, porque cada uma possui o seu quê de originalidade que as torna únicas no meio das características comuns da província.

O povo do Minho, nas suas festas e romarias, exhibe em alegorias, com a maior exuberância, uma «civilização» que ele mesmo criou em séculos de teimosa sobrevivência. Aquele «Minho Arcáico» a que Abel Salazar se referiu com a sua prosa colorida de plástico, já foi de certa maneira banido pelas sucessivas invasões do progresso: camionagem, luz eléctrica, rádio, televisão. Mais distante ainda o Minho de Teixeira de Queirós, e aquela atitude espiritual a que o poeta João de Barros chamou «minhotismo». Até aqueles «fatos» que se vestiam em Viana, em Ponte de Lima, na Barca — pretos, vermelhos, verdes — aos quais o poeta povo chama azul, no dizer do poeta Pedro Homem de Melo — já passaram à História e hoje só existem nos cortejos folclóricos...

As festas e romarias, não. Essas continuam, são elas que permanecem e revelam todo o sentido estético da gente minhota. Em qualquer festarola dança-se o samba e o baiao que o alto-falante atira aos ares, mas acaba-se por dançar o vira ao som de qualquer harmonio ou viola. Nas ornamentações ingenuas e simples com que as raparigas das aldeias enfeitam os mastros existe um significado estético que os decoradores da cidade só têm aproveitado para transformar em pobre e desprezível.

Presenciei há semanas uma festa retinamente minhota, sem quaisquer intromissões de outras civilizações, «soit dissant» mais evoluídas: uma missa nova, na freguesia de Negreiros, concelho de Barcelos. Das ornamentações tecidas pelas mãos daquela gente rural até às manifestações religiosas e ao grande banquete para 300 pessoas servido na eira da casa — com os pratos saborosos e obrigatórios de uma ementa minhota — tudo nos mostrava duma consciência, que se bastava a si própria nas col-

sas estéticas, gastronómicas, humanísticas e religiosas.

Falando com um casal francês — ele um matemático ilustre, ela uma interessante cronista — sobre a viagem que acabavam de fazer pelos recantos do Minho, o que ambos mais tinham admirado para lá do verde da sua paisagem, era precisamente o ar civilizado da sua gente, que não encontraram igual desde que deixaram a França.

Levei-os a uma festa típica do Minho, no adro de uma igreja de paróquia, com luminárias verdes e encarnadas, com mulheres a vender, em taboleiros, bolos e cafés, com carros de bois carregados de melões e melancias, com cobertas onde alinhavam pipas de vinho verde, até com os homens da vermelhinha fugindo aos guardas republicanos e aos cabos do senhor regedor, com o nosso Povo autêntico e sem disfarces; com o vira, o malhão, a caninha verde; com o coreto no meio e a banda a tocar marchas incríveis, misturadas com trechos da «Tosca» e da «Traviata»; com foguetes, muitos foguetes, e outras coisas imprescindíveis das nossas festas e romarias...

Levei-os para lhes apresentar: Portugal, naquilo que ele tem de mais original e mais turístico...

RAMOS DE ALMEIDA

Livros novos

«ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA SACRA»

por A. A. Mendes Corrêa

O professor dr. Mendes Corrêa acrescentou à sua vasta bibliografia de arqueólogo um estudo que colige e coordena a série recente de palestras proferidas na Emissora Nacional sobre temas arqueológicos e religiosos. O trabalho, de leitura altamente sugestiva e actual, foi publicado em separata do boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, e entre as interessantes matérias versadas incluem-se as descobertas ultimamente verificadas nos domínios da arqueologia sacra, as análises efectuadas nos chamados «livros do Mar Morto», os novos movimentos religiosos na África Negra, as teses de Teilhard de Chardin sobre «o fenómeno humano», a arte quaternária e as suas interpretações, as tradições sobre a rainha de Sabá, etc.

Algumas opiniões muito pessoais do autor sobre a visão do Mundo desvendada pela ciência moderna, completam a matéria deste estudo em que se revela a vigorosa e fecunda personalidade intelectual do prof. Mendes Corrêa.

«APONTAMENTOS PARA ESTUDO DAS ARTES DECORATIVAS PORTUGUESAS»

por Santos Furtado

Em separata do boletim do Instituto de Angola foi editado o trabalho do professor da Escola de Artes Decorativas António Arroio, de Lisboa, sr. Santos Furtado, sobre as artes tradicionais do mobiliário, com especial referência a duas arca existentes no Museu de Angola. Para o grande numero de apreciadores e conhecedores da especialidade reveste o estudo agora publicado um interesse que não é preciso encarecer. Com a sua competência e experiência, bem testemunhadas no exercício da junção docente, traz Santos Furtado um contributo valioso à nossa escassa bibliografia sobre mobiliário antigo português.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA
RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.

Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.

Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.

Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças anorectais — As 18 horas.

Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas.

Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.

Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 e 30 h.

Prof. Dr. Aleo Saldanha — Raios X — As 16 horas.

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» reproduzia no dia 13 de Setembro de 1929 as seguintes palavras do sr. dr. Augusto de Vasconcelos na S. D. N. em Genebra: «O Governo da República Portuguesa assinou e ratificou já o protocolo relativo à abolição da guerra química e bacteriológica. Estuda cuidadosamente os outros documentos e convenções elaborados pela nossa terceira comissão, podendo eu já afirmar-vos que não tardará a dar-lhes o apoio que merecem».

EFEMÉRIDES

No dia 13 de Setembro de 1584 foi colocada a última pedra do Mosteiro do Escorial, e no mesmo dia

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA: As 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 17: Transmissão do relato do desafio Sporting-Belenenses, por Amadeu José de Freitas, com comentários por Aurélio Márcio; 19: Orquestras típicas; 19 e 15: Programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 40: As nossas canções; 20: O violinista Jascha Heifetz; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: Domingo desportivo, informação coordenada por Amadeu José de Freitas e Helder Soares; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos Emissores. 21 e 15: Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Simone de Oliveira e o

conjunto de José Mesquita; 22: Rádio-desporto; 22 e 40: Fados, por Vicente da Camara; 23: Crônica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — As 17: Onda musical; 19: «Cleopatra», abertura da ópera de Mancinelli; «Concerto n.º 1», de Liszt, para piano e orquestra; «Homenagem», de Falla; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia n.º 3», de S. Saens; «Dança das Horas», da «Gioconda», de Ponchielli; «Leonora», n.º 3, abertura, de Beethoven; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: 1.º acto da ópera «Aida», de Verdi; 22: Concerto pelo Duo Vasco Barbosa-Grazi Barbosa; 22 e 22: Variações sobre um tema de Haydn, de Brahms; 22 e 40: Quinzena literária; 23 e 10: Música coral, sinfónica: «In Ecclesia», de Benedictine Dominio, de Gabrieli; «Te Deum», de Bruckner; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — As 17: Música pelo caminho; 17 e 30: Orquestras e canções; 18: Imagens por música; 18 e 30: Rhythmos de baile; 18 e 50: Dennis Lotis; 19: Era uma vez; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Aparentamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Canções; 21 e 30: Leituras; 22: Contos, humor e fantasia; 22 e 15: Fados e guitarradas da Severa; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile do Alvalade; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — As 17:

Concerto popular; 18: Repetição de jazz; 18 e 30: Opereta; 19: Rhythmos de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por música; 22: Zarzuela; 22 e 30: Fados; 22 e 45: Solos de guitarra; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 15: Música seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Leituras do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 50: Meditando; 21: As últimas novidades; 21 e 30: Canções europeias; 21 e 45: Valsas; 22: Música de sempre; 22 e 30: Canta Benjamino Gigli; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: «Bletim religioso»; 23: Música de Portugal e do Brasil; 23 e 20: Solistas modernos; 23 e 30: Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; Das 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 horas, abertura; 18 e 2: programa infantil e juvenil; 18 e 55, informação desportiva; 19: interrupção da emissão; 21, reabertura; 21 e 2: «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10: «A Banda da Força Aérea»; 21 e 30: «Esta semana aconteceu...»; 21 e 55, campanha nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 30, «Serenata de Coimbra»; 22 e 50, jornal R. T. P.; 23 e 10, «Vida desportiva»; 23 e 30, encerramento da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNON E — Estrada de Benfca, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfca, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Universitária — Rua O, 29-D — Bairro Santos (Próximo ao Hospital de Santa Maria), T. 778953; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Europa — Estrada da Portela, lote 5, Tel. 710131; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Rainha Santa — Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B, Telefone n.º 765262; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Campo Pequeno (Do) — Avenida da República, 58-D/E, Tel. 771661; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Cardeira — Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Lungenit, Lda. — Avenida da República, 55-A, Tel. 772132; Oliveira Viegas — Rua Viriato, 29-29-A (frente ao «Avis Hotel»), Tel. 48966; Mundial — Largo D. Estefânia, 9, Tel. 45578; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Oliveira (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2.º 16-A — Bairro de Santa Engrácia (a Picheleira), Tel. P. C. 728395-720703; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Europa — Avenida General Rocadas, 25-A, Tel. 843880; Santo António — Rua Leite Vasconcelos, 72-C; Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 633694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (Junto à Rua das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 688857; Ourique — Rua Freitas Gazul, 32-B, Tel. 671667; Rodrigues e Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: Harmer, Rooke, «Catalogue of rare postage stamps», catálogo do importante leilão de 29 e 30 de Outubro de 1959, 2, Arundel Street, Strand, London, W. C. 2; Robson Lowe Ltd., «Postal History Auctions», catálogo do grande leilão de 14 de Outubro de 1959, com correios de guerra e marítimo, Itália, América do Norte, etc., 50, Pall Mall, London, S. W. 1; Robson Lowe Ltd., «British Europe and British Africa», catálogo de um notável leilão, em 21 de Outubro de 1959, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; «Afra», revista filatélica argentina, n.º 116, Julho de 1959, San Martín 365, Buenos Aires, Argentina; «Il collezionista», Itália, Filatélica, grande revista, director Giulio Bolaffi, Via Roma, 101, Torino, Itália.

CASAMENTOS-LANCHES

45\$000 e 50\$000, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

rio, JPM, 3, Tel. 610256; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Carasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas — R. da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B/C, Tel. 28381; Barrai — Rua Aurea, 126, Tel. 31535 — A.; Sepol — alçada da Boa Hora, 94-A, Telef. 631958.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR
Dia 14 — 2 e 8 h. (3,73 m.); 14 e 30 h. (4 metros).
Dia 15 — 3 h. (3,95 m.); 15 e 18 h. (4,2 m.).

BAIXA-MAR
Dia 13 — 19 e 40 h. (1,29 m.).
Dia 14 — 8 h. (1,29 m.); 20 e 30 h. (1,09 m.).
Dia 15 — 8 e 48 h. (1,09 m.); 21 e 10 h. (0,93 m.).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Além dos que já anunciámos, haverá esta noite os seguintes bailes: na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, com o conjunto musical «Byg-Boys»; na Casa da Comarca de Figueirós dos Vinhos, no Largo do Intendente Pina Manique, n.º 45, 1.º, com o conjunto de José Barreiros; e na Academia 1.º de Setembro de 1867, com o conjunto musical «Troicistas».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».
COLISEU — A's 20 e 45 e às 23 — «Há feira no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUÍS — «Todos ao mar».
TIVOLI — «Meu coração tem dois amores».
S. JORGE — «O limite é o inferno».
IMPERIO — «A cidade perdida».
MONUMENTAL — «Guinguette».
EDEN — «A dois passos da força».
POLITEAMA — «Do céu caiu uma estrela».
ODEON — «Música de sempre».
CONDES — «A vingança de Frankenstein».
ALVALADE — «Todos ao mar».
AVIS — «Adoráveis mentirosas».
CAPITOLIO (Terraço) — «Homem até ao fim».
RE. TELO — «Um rei e quatro rainhas».
OLIMPIA — «Lisboa».
PAVILHAO — «Raizes do céu».
JARDIM — «O planeta proibido».
PROMOTORA — «O baile dos mal-ditos».
S. JOSE' (Sacavém) — «Um homem tranquilo».
CAMPOLIDE — «Amor de rainha».

EVORA

Se V. Ex.ª visitar a cidade nua-seu e desejar hospedar-se, só a Pensão Giraldo o poderá satisfazer.

FILATELIA

A próxima exposição de Filatelia Temática

Está despertando desusado interesse a «1.ª Exposição Portuguesa de Filatelia Temática», organizada pelo «Clube Filatélico de Portugal», e que será a «2.ª Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa», em sequência da com tanto êxito realizada no ano passado, na sede deste organismo da presidência, inteligente e dinâmica, do nosso querido amigo Virgílio Fonseca, que tem a coadjuvável colega da categoria de um António Carvalho Marques, «dublê» de democrático ditador das modas, e de entusiasta e muito distinto filatelista.

Bem diferente dessa do ano passado, esta de agora será uma exposição, dedicada à Filatelia Temática, digamos, a todas as temáticas, desportos, centenários, animais, flora, caminhos de ferro, religiões, etc., etc., e, neste género, a primeira realizada no nosso País.

Por isto e pelo desenvolvimento que as temáticas estão obtendo em Portugal, é de desejar e de esperar grande número de inscrições, não importa se de avançados se de principiantes, pois que todos «les cabem» numa exposição desta natureza, e para todos eles haverá medalhas, desde as de vermeil às de bronze.

Acresce — e com isto responde-mos a muitas perguntas que nos têm sido dirigidas — que nesta exposição, precisamente por ser a primeira do género, e poucos meses depois de publicado o Regulamento das Exposições Temáticas, da Federação Internacional de Filatelia, — o «Clube Filatélico de Portugal» resolveu, e muito bem, não aplicar tal regulamento nesta «1.ª Exposição Portuguesa de Filatelia Temática», cuja inscrição está aberta nas secretarias daquela clube e da «União de Grémios de Lojistas de Lisboa».

V. C.

Mundo dos selos

Os jornais «República», de Lisboa, e «Notícias de Évora», iniciaram excelentes secções filatélicas, ambas elas dirigidas pelo incansável dr. Jorge de Melo Vieira, distinto inspector do Banco de Portugal.

— Deve realizar-se de 1 a 8 de Novembro próximo, a «1.ª Exposição Filatélica de Correio Aéreo», organizada com o patrocínio do «Clube Filatélico de Portugal», nas salas do «Aero-Clube de Portugal», integrada nas comemorações do

cinquentenário deste ultimo organismo, a cuja direcção preside o nosso ilustre amigo sr. tenente-coronel Pinheiro Correia.

— Recebemos um sobrescrito de 1.º dia da América do Norte, com carimbo de Honolulu, do ilustre jornalista e filatelista Ernest A. Kehr; dois sobrescritos de 1.º dia e dois sobrescritos com carimbos mecânicos, de Dinarte Costeira; três sobrescritos com carimbos comemorativos de Espanha, da Casa Alfil, de Barcelona; e sobrescritos com carimbos publicitários de Mónaco, Inglaterra e Nações Unidas, respectivamente de Eduardo Francisco Filipe, dr. Alfredo Simões Travassos e A. L. Wiedan.

— Deve inaugurar-se no próximo dia 1 de Dezembro a «1.ª Exposição Portuguesa de Filatelia Temática». — O estabelecimento filatélico de Henrique Mantero, a inaugurar em 1 de Outubro, na Praça da Alegria, n.º 58, 2.º, A. realizará trimestralmente leilões de selos à comissão.

— De 9 a 16 de Janeiro, realiza-se em Lisboa a «1.ª Exposição Filatélica do Clube Arte e Sports», com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

— Está em distribuição o número de Agosto da grande revista filatélica «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», dedicado à «1.ª Exposição Filatélica de Aveiro», e com nada menos que 44 páginas.

— Deve reabrir antes de 15 de Outubro a Casa Molder, em bases que estão a ser negociadas pelos srs. dr. Rodolfo Lavrador, advogado de vários credores, e dr. Vasconcelos Carvalho, advogado do também credor sr. barão Frederico de Vilani.

Publicações recebidas

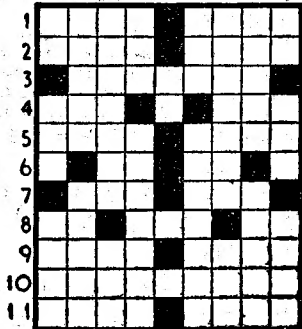
Recebemos e agradecemos: Harmer, Rooke, «Catalogue of rare postage stamps», catálogo do importante leilão de 29 e 30 de Outubro de 1959, 2, Arundel Street, Strand, London, W. C. 2; Robson Lowe Ltd., «Postal History Auctions», catálogo do grande leilão de 14 de Outubro de 1959, com correios de guerra e marítimo, Itália, América do Norte, etc., 50, Pall Mall, London, S. W. 1; Robson Lowe Ltd., «British Europe and British Africa», catálogo de um notável leilão, em 21 de Outubro de 1959, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; «Afra», revista filatélica argentina, n.º 116, Julho de 1959, San Martín 365, Buenos Aires, Argentina; «Il collezionista», Itália, Filatélica, grande revista, director Giulio Bolaffi, Via Roma, 101, Torino, Itália.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1715

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1 — Metal amarelo, brilhante, pesado e ductil de que se fazem moedas e joias. Preposição. 2 — Cidade da Rússia. Ferros endurecidos. 3 — Alteias. 4 — Julguei. Tempo do verbo ser. Chefe etíope. 5 — Invulgar. Estampilha. 6 — Pronome demonstrativo. Campanha. Preposição e artigo. 7 — Misericórdiosa. Pronome relativo. 8 — Batráquio. Graçeja. 55 em romano. 9 — Metal precioso. Racha em vidro. 10 — Fundamental. 11 — Nome de mulher. Atravasse.

VERTICAIS: 1 — O sono das crianças. Nome de um jogo. Pintor e gravador helga, célebre pelas suas águas-fortes, entre as quais «As satânicas». 2 — Encolerizar. Bordejia. 3 — Desvair. Escar-necer. 4 — Olá! Substância cristalizável contida na ratz seca do asaro. 5 — Nota musical. 6 — Parecido. Devasto. 7 — Pós cara a cara. Cidade do Estado do Ceará, Brasil. 8 — Roseiral. Cidade de Portugal. 9 — Artigo definido. Santo. Tem valor.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1714

HORIZONTAIS: 1 — Moca. Cala. 2 — Au. Cão. Ai. 3 — CUSPO. 4 — Sai. 5 — PARA. Alor. 6 — Aru. Use. 7 — Riam. Satã. 8 — O CÉU. 9 — Acima. 10 — In. CAI. ME. 11 — Moel. Ratz.

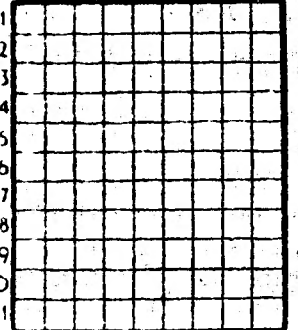
VERTICAIS: 1 — Mas. Par. Mim. 2 — Ou. Dario. NO. 3 — Rua. 4 — Acusa. MCCC. 5 — Asa. Eld. 6 — Copia. Sumir. 7 — Lua. 8 — Lá. ROSTO. Mi. 9 — Aia. Rea. Fez.

Provérbio — CUSPO PARA O CÉU, CAI-ME NO ROSTO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3764

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1 — Lura. Pesquisa. 2 — Ripa. 3 — Partira. 4 — Batráquio. Segue. Símbolo químico do cobalto. 5 — Abrangeram. 6 — Animal doméstico. Rio do Norte de Portugal. 7 — Artigo definido. Ruído. Céu. 8 — Utensílio de lavoura. Sufixo que designa estado. 9 — Colorido. Ena! 10 — Paraguaiano. 11 — Pega. Amofino.

VERTICAIS: 1 — Riscas. Deus dos pastores. 2 — Artigo definido. Faldas. Cabelos brancos. 3 — Príncipes mongóis ou persas. Letra grega. Colocar. 4 — Lavrava. Cura. 5 — Rio pequeno. Símbolo químico do gálio. 6 — Povoação do concelho de Belmonte. Amofinou. 7 — Azáfama. Batráquio. Escarneciam. 8 — Porco. Rouca. Escudeiro. 9 — Ingerira alimentos. O sono das crianças.

Solução do problema n.º 3763

HORIZONTAIS: 1 — Maná. Roma. 2 — Amar. Aros. 3 — Apa. Ser. 4 — Uro. Sem. 5 — Polinésia. 6 — Er. Lá. 7 — Osa. Asa. 8 — Cs. Sor. Rs. 9 — Atas. Moca. 10 — II. Elo. Ai. 11 — Sais. Soro. VERTICAIS: 1 — Má. Upa. Cais. 2 — Amaro. Ostia. 3 — Nápoles. 4 — Ara. Irasses. 5 — In. 6 — Ras. Elarmos. 7 — Oressas. 8 — Morel. Arcar. 9 — As. Mas. Saió.

O chefe do Governo russo poderá apresentar em Washington novas propostas e sugestões

WASHINGTON, 13—Nikita Krutchev será recebido em Washington, na próxima quarta-feira, pelos membros da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado americano — anunciou hoje o senador democrata William Fulbright, presidente da comissão.

O senador precisou que transmitiu o convite ao chefe do Governo soviético por intermédio do Departamento de Estado e que acabava de receber a resposta de Krutchev. A reunião será na sala da Comissão dos Negócios Estrangeiros, no Capitólio. Fulbright esclareceu que se tratará de uma discussão sem ordem do dia, entre duas chavenas de café, e não de uma recepção oficial com banquete, como foi oferecido a Anastase Mikoyan e Frol Kozlov.

Por seu turno, o senador Neuberger, num discurso no congresso, criticou com veemência os discursos ou declarações feitas por alguns dos seus colegas para marcar a sua oposição à visita do «leader» soviético aos Estados Unidos.

Sublinhou, nomeadamente, que o clima da visita que o presidente Eisenhower efectuará a U. R. S. S., no Outono, dependeria essencialmente da forma como o presidente do Conselho soviético será recebido pelo povo americano.

O senador que foi apoiado pelo seu colega Mike Mansfield, declarou que os protestos contra uma visita possível do «leader» soviético ao Capitólio constituíam «quase uma obsessão ou mania da parte de certos senadores que não conseguem falar noutra coisa».

«Se nos lembrarmos que cada insulto feito contra Krutchev na América pode servir de justificação a insulto equivalente feito ao presidente Eisenhower na U. R. S. S. — acrescentou — isso pode contribuir para serenar os ânimos de alguns que se opuseram com tanta força à próxima visita de «K».

O senador Hubert Humphrey, também democrata, propôs por seu turno que o «leader» soviético dê a sua contribuição para a coexistência pacífica, aprovando, durante a sua visita, um programa de criação de institutos médicos americano-soviéticos. Preconizou também um aumento de trocas científicas entre os dois países.

Enquanto partidários e adversários da visita de Krutchev se defrontam, os «leaders» parlamentares esforçam-se por conseguir um adiamento rápido na sessão do Congresso. Restam contudo ainda muitos problemas a resolver, e é pouco provável que este adiamento possa fazer-se antes da segunda ou mesmo terça-feira.

O adiamento da sessão iludiria o problema de um convite a Krutchev para pronunciar um discurso perante as duas Câmaras, mas o convite aceite por «K» para se encontrar com os senadores na sala da Comissão dos Negócios Estrangeiros parece resolver este problema. — (F. P.).

Admite-se na América que «K» tencione apresentar novas propostas

WASHINGTON, 13 — Um certo numero de observadores crê que Krutchev tomará a iniciativa de propostas novas, à luz da decisão do Ocidente, de não abandonar um certo numero de princípios, podendo prever-se que o «leader» sovié-

tico está consciente desta atitude e que será portador de um certo numero de propostas e sugestões que apresentará a Eisenhower.

Mas estas propostas e sugestões serão aceitáveis para o Ocidente? Ninguém, por agora, nos círculos americanos informados, se arrisca ao mínimo prognóstico frisando-se, no entanto, que Krutchev entende confirmar a reputação de que está aureolado: a de ser o único homem na Rússia com o qual se pode discutir, sendo ao mesmo tempo a única pessoa que pode assumir a responsabilidade de tomar decisões pelo seu país.

Uma coisa, porém, parece certa: o presidente Eisenhower, se bem que procure uma saída para a actual situação internacional, não aceitará a possibilidade de uma conferência ao «mais alto nível», senão depois de Krutchev ter dado indicações claras da sua decisão de diminuir a tensão existente, actualmente e de facilitar a realização de progressos satisfatórios. — (F. P.).

Chegaram a Washington os jornalistas russos

WASHINGTON, 13 — Trinta e nove jornalistas russos, representando todos os principais jornais e revistas da União Soviética, chegaram aqui, para fazer a reportagem da próxima visita de Nikita Krutchev aos Estados Unidos.

E' a maior delegação de jornalistas russos que jamais se ausentou da União Soviética para fazer a reportagem de qualquer acontecimento no estrangeiro.

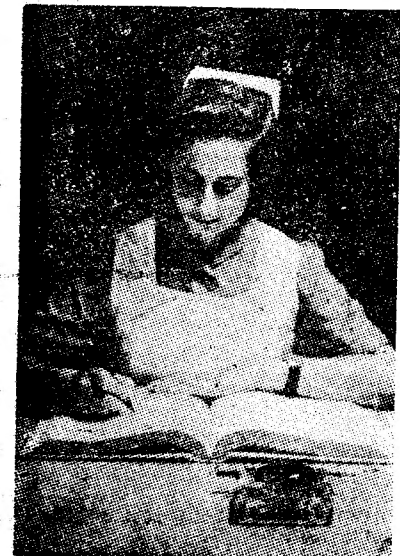
Entre os jornalistas chegados figura Mikhail Kharlamov, chefe do Gabinete de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros. — (A. N. I.).

Só a autoridade de Grivas imposta a tempo pode evitar em Chipre novo período de terror

ATENAS, 13 — «A situação que existe presentemente em Chipre é tão grave, que nada mais útil no momento presente de que um encontro pessoal entre mons. Makarios e o general Grivas» — afirma o jornal liberal «Vima», aprovando a proposta ontem feita por Grivas, a qual reflecte o sentimento de quase todos os sectores políticos helénicos, cada vez mais inquietos com a crescente tensão entre os Gregos Cipriotas.

O problema que existe é conseguir a adesão de todos os Gregos da ilha à Constituição que está a ser elaborada, e que contém a separação de poderes e atribuições entre Gregos e Turcos, assim como os acordos com os Britânicos acerca das bases militares.

Parte da população grega é da opinião de que as concessões feitas a Turcos e Ingleses se opõem ao espírito dos acordos de Londres e Zurich. Além disso, há que con-



Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria

MATRÍCULAS

Estão abertas as inscrições para o Curso Geral de Enfermagem — Sexo Feminino — até 20 de Setembro.

As candidatas com o 2.º ciclo ou equivalente são dispensadas do exame de aptidão.

As alunas são recebidas em Lar e podem ser-lhes concedidas bolsas de estudo.

Pedir informações à Secretaria — Av. 28 de Maio, Lote 3, ou pelo telefone 774022.

Foi eleita a «Miss América-1959»

ATLANTIC CITY (New Jersey), 13. — No concurso de beleza aqui realizado, Lynda Mee Mead «Miss Mississippi», de 20 anos, estudante da Universidade, ganhou o título de «Miss América — 1959».

Estavam presentes concorrentes de todos os Estados americanos. — (F. P.).

Partiu para o Laos a subcomissão da O.N.U.

NOVA YORK, 13 — A subcomissão do Conselho de Segurança das Nações Unidas, constituída por dez membros, que vai ao Laos estudar a actual situação, partiu de madrugada, de avião, para aquele país.

Os membros da subcomissão do Conselho de Segurança devem chegar na terça-feira a Vienciane, capital do Laos. — (A. N. I.).

O Laos deseja que a subcomissão fique no país

VIENCIANE, 13 — O ministro dos Negócios Estrangeiros substituto, Sisouk Nachmakassak, afirmou hoje que o povo do Laos veria com a maior satisfação e alegria a presença indefinida dos observadores das Nações Unidas no território nacional, pois tal facto contribuiria para evitar uma agressão do exterior.

Sisouk fez esta declaração depois de conferenciar com o embaixador australiano para o Vietnam do Sul, William Forsyth, que regressou hoje a Saigão, depois de uma visita de três dias em que estudou a situação no Laos. — (A. N. I.).

O foguetão russo deve chegar à Lua dentro de duas horas

(Continuação da 1.ª página)

pelos Observatórios de Almaata, Biurakane, Abastunani, Tbilisi, Stalinabad e de outras cidades soviéticas. Em Biurakane, Stalinabad e Almaata, puderam conseguir-se fotografias do foguetão, que estão a ser estudadas.

Lembra, depois, que, às 21 e 48 — 18 e 48 (T. M. G.) — o engenho pôde ser observado de Moscovo quando emitiu a nuvem de sódio, momento em que tinha um brilho idêntico a uma estrela de 4.ª ou 5.ª grandeza. O comunicado esclarece que, às 0 e 20 (T. M. G.), o foguetão tinha saído da zona de visibilidade dos pontos de observação situados no território soviético.

As 6 horas (T. M. G.), os observatórios começaram as suas observações, devendo, nessa altura, encontrar-se o foguetão por cima do Oceano Pacífico, a uns 250.000 kms. da Terra e a 150.000 da Lua. — (F. P.).

A trajectória é muito semelhante à calculada

MOSCOVO, 13. — As coordenadas da ascensão do foguetão, determinadas às 7 horas (T. M. G.), de hoje, pelos sábios soviéticos, demonstram que o engenho se dirige para a Lua, seguindo uma trajectória muito semelhante à que se tinha calculado quando do seu lançamento — segundo anuncia a «Tass». As coordenadas são: 11,3° de inclinação, e 20h40' de ascensão directa. Às 7 horas (T. M. G.), encontrava-se o foguetão a 258.000 quilómetros da Terra, e a cerca de 112.000 da Lua.

A «Tass» precisa que o foguetão entrou de novo no campo visual das estações de observação soviéticas, às 6 horas (T. M. G.), e que nele se manterá até atingir a Lua. Às 11 horas (T. M. G.), estará a 290.000 kms. da Terra e a 80.000 da Lua; e as suas coordenadas serão: —12° de inclinação e 20h49' de ascensão — (France Presse).

Declarações do presidente da Federação Astronáutica Internacional

COPENHAGUE, 13. — «Não penso que o novo míssil lançado pelos Russos toque na Lua» — declarou Andrew Haley, presidente da Federação Astronáutica Internacional, antes de partir, hoje, desta cidade para Moscovo.

Declaro ainda que os pesos dos diversos ingredientes existentes no míssil indicam que ele não tocará no planeta, mas apenas passará por

A LUTA NA ARGÉLIA

ORAN, 13. — No decurso de várias operações de limpeza, efectuadas pelo Exército, os rebeldes argelinos tiveram trinta e cinco mortos e quinze feridos na região de Perregaux, a sudoeste de Oran.

Entretanto, nos arrabaldes de Oran explodiram duas granadas de mão, que causaram quatro mortos e feriram seis pessoas. — (A. N. I.).

ele ou girará em órbita à sua volta. Esta declaração de Haley foi feita numa entrevista exclusiva concedida à U. P. I., antes de entrar para o avião russo.

O viajante trocará com os cientistas soviéticos pontos de vista sobre a cooperação internacional no uso do espaço para fins pacíficos. Haley declarou ainda que vai felicitar o seu sucessor na presidência da Federação Astronáutica Internacional — o prof. Sedov — pelo êxito do lançamento do novo míssil. — (A. N. I.).

O foguetão entrou

na zona de atracção da Lua

MOSCOVO, 13 — A agência «Tass» anunciou que o foguetão russo entrou às 13 e 40 (T. M. G.), na zona da atracção da Lua. — (F. P.).

Faltam 45 000 km.

para o foguetão russo atingir a Lua

MOSCOVO, 13 — Segundo a emissora desta cidade, às 16 horas (T. M. G.), o foguetão russo encontrava-se a 45.000 quilómetros da Lua. Nesse momento, a sua velocidade era de 2.033 quilómetros por segundo. Calcula-se que o foguetão atinja a Lua às 21 e 1 (T. M. G.) num ponto da região dos Mares da Claridade, da tranquilidade e das Vacas.

Minutos antes do foguetão atingir a Lua, um posto emissor especial começará a funcionar para assinalar a altitude do foguetão em relação à Lua. Tomaram-se disposições especiais para não contaminar a Lua com bactérias terrestres. — (F. P.).

QUATRO FERIDOS

de gravidade

no choque de uma furgoneta

contra um muro

Esta tarde, cerca das 18 horas, chocou com um muro, na Rua Capitão Leitão, uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário Domingos Antunes, de 36 anos, gerente comercial, que a comprara há dois dias.

No veículo seguiam também Manuel Martins, de 44 anos, sapateiro, Aldina Maria Esteves Alves, 6 anos, e Américo de Almeida Justo Rebelo, de 11 anos.

O veículo tinha saído com os seus ocupantes, todos moradores na Rua Capitão Leitão, menos o Américo Rebelo, que mora na Rua António Enes, para um pequeno passeio, quando, inexplicavelmente, se deu o desastre.

Todos se encontram gravemente feridos, tendo recolhido à Sala de Observações do Hospital de S. José. O estado das crianças inspira especiais cuidados.

CURSO

DE

Correspondentes - Esteno - Dactilógrafas

EM

PORTUGUÊS

FRANCÊS

INGLÊS

PEDIR BROCHURAS COM CONDIÇÕES DE MATRÍCULA

ESCOLA LUSITANA DE COMÉRCIO

EXTERNATO FEMININO

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 2, 2.º

TELEF. 41696

Prisões na Indonésia

por ordem do Exército

DJAKARTA, 13. — Um comunicado do Exército anuncia ter sido preso, por ordem do general Nasution, seu comandante-chefe, o procurador da Indonésia, que é acusado de tentar minar o prestígio do comando e «criar o estado de tensão no seio do Exército, sabotando e destruindo a hierarquia e a disciplina».

O comunicado acrescenta terem sido detidas outras pessoas, mas não menciona mais nomes. Segundo certas informações, o procurador teria afirmado que ia reabrir o inquérito acerca do escândalo das trocas de Tandjung Priok, em que estariam envolvidos vários oficiais superiores. — (F. P.).